



Ruas a transbordar de gente no Carnaval da criançada

centrais



Silvalde: pároco é o autor da bela obra social

págs. 2 e 3

Produto da Venda de Natal

1700 contos do Lions para a Cerciespinho

última



Assinatura "DE"

Assinatura anual de «Defesa de Espinho» para o ano de 1994:

- Paga nos nossos escritórios até ao fim de Fevereiro, 2.150\$00.

- ✓ Cobrada pelos nossos serviços a partir de Março, 2.300\$00.

O preço de assinatura é igual para todo o mundo.

Preço avulso: 90\$00



«DE» foi a Escapães (Feira)

Tudo sobre o industrial baleado nesta casa

última

Bombeiros: uma ideia em marcha

Descentralização dos quartéis

págs. 4 e 5

Padre Manuel António tem razões para se sentir feliz

Uma grande obra social do Centro Paroquial de Silvalde

No passado domingo, dia 6, houve "festa rija" em Silvalde. O motivo era bem simples, e perfeitamente compreensível aliás, as instalações do Centro Social e Paroquial, foram, finalmente, inauguradas.

A obra já funciona plenamente há cerca de um ano e meio, mas só neste domingo foi possível, com a devida pompa e circunstância, proceder à tão ansiada inauguração.

Aproveitando o momento festivo que atravessa, DE procurou saber em que moldes funciona o Centro Social e Paroquial de Silvalde, uma instituição que procura minorar as graves carências da freguesia onde está inserida.

O grande mentor do projecto é o padre Manuel António. À nossa reportagem não escondeu a enorme satisfação pelo sonho realizado: a obra estava nas nossas preocupações há muito tempo. Era uma necessidade de Silvalde que só teve a sua concretização a partir de uma dádiva do senhor comendador Manuel Violas. A partir da generosa oferta, abriram-se nos outros perspectivas para realizar esta ambição que germinava nas nossas cabeças há muito tempo.

O primeiro passo para a fundação do Centro foi dado

em 1989. Nessa altura foi criado o centro infantil Espinho 1, sediado no bairro piscatório, que alberga 120 crianças.

Segundo o nosso interlocutor, a única diferença entre o Centro Infantil Espinho 1 e os restantes infantários reside no preço. É que no primeiro, a quantia a dispendir não vai além dos seis contos enquanto que a mensalidade num infantário normal ultrapassa muitas vezes os vinte mil escudos.

Só foi possível obter a concessão do Centro Infantil Espinho 1 após a assinatura de um acordo entre o Centro So-

cial e Paroquial de Silvalde e a Segurança Social. Desta forma, o referido infantário funciona num regime de gestão mútua: os funcionários pertencem à função pública, com todas as vantagens e desvanta-

um infantário, um programa para actividade de tempos livres e o apoio domiciliário a idosos.

O preenchimento dos tempos livres está a cargo de um programa expressamente cri-

Tempos Livres). Conforme nos adiantou o padre Manuel António, o programa consiste numa quantidade de actividades extra-curriculares. São criadas condições de passatempo e lazer, há um

duzentas.

Por seu turno, o apoio domiciliário a idosos implica um grande esforço por parte do Centro Social e Paroquial de Silvalde para poder fazer face às "exigências". Assim, aquela instituição compromete-se a fornecer duas refeições diárias, acompanhamento médico, quando necessário, para além de ser a encarregada da higiene pessoal, do domicílio e das roupas. Em troca, os idosos pagam uma parte da reforma

O padre Manuel António fez o ponto: é a actividade que nos fornece mais trabalho mas também é a mais fascinante. Saber que podemos contribuir para a melhoria de vida de muitas pessoas é algo extremamente recompensador. Vale a pena o esforço.

Na forja, encontra-se o projecto do Centro de Dia, já em construção, que irá aperfeiçoar o actual serviço do apoio domiciliário. No fundo, o referido Centro de Dia irá proporcionar maior convívio aos idosos, para poderem reforçar os laços da amizade que os unem.



gens daí inerentes, e os restantes encargos são da exclusiva responsabilidade da instituição sediada em Silvalde.

O apoio aos idosos e a ATL

A instituição comporta três actividades fundamentais:

ado para afastar os jovens de eventuais "ameaças", por exemplo a droga ou a criminalidade, numa terra em que a pobreza anda de mãos dadas com a miséria.

Ao todo são cerca de cinquenta jovens que fazem parte da ATL (Actividades de

grande acompanhamento dos trabalhos escolares e, por último, fornecemos refeições às crianças, revelou o principal impulsionador do projecto.

Segundo apurámos, o número de refeições distribuídas às crianças ascende a

MÉDICOS DENTISTAS

**JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS**

SAMS, ADSE, CGD

Telefone, 728693

Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

Casa Fernandel

Acerto de Chaves c/ Máquina Electrónica

GRANDE SORTIDO

Cutelarias Profissionais Domésticas
Louças • Ménage • Brinquedos

Rua 23, N.º 199 - 4500 ESPINHO - Telefone, 72 06 48

GRANJA CLÁSSICOS

GC

MÓVEIS E DECORAÇÕES, LDA.
MOBILIÁRIO INGLÊS

RUA 30, N.º 571 * TELEF. 731 22 22 * 4500 ESPINHO

FONSECA

MODAS — TECIDOS

RUA 19, N.º 275 — Telefone, 720413 — ESPINHO

FÁBRICA DE MÁRMORES
E GRANITOS DA TABUAÇA

**VITORINO LOPES DA CRUZ,
SUCRS., LDA.**

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GAIA
APARTADO 205 — 4503 ESPINHO CODEX
TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897

ESPECIALIDADE EM CAFÉS
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - APARTADO 128 - 4502 ESPINHO

EDIFÍCIO "SORAYA"

A QUALIDADE QUE FALTAVA EM ESPINHO

★ A TRANQUILIDADE IDEAL DO SEU LAR

ÂNGULO DAS RUAS 14 E 37

T1 (95m²) . T3 (180m²) . T4 (270m²)

Apartamentos com grandes áreas, acabamentos de luxo, e local privilegiado. Isolamento térmico e acústico, vidros duplos, vídeo porteiro, elevador, arrumos (20m²), parabólica, garagem e muito mais... Facilidades de pagamento.

Soc. Turística Salgueiral, Lda.
Apartado 80
Tlf. 7322036; Fax 7323669
SILVALDE - ESPINHO

TEMOS AINDA:

Lojas: Rua 23
Frente à polícia
50/55/65/75 m²

Social de Silvalde

Os (poucos) apoios e os projectos

Logo após a obtenção do centro infantil, os responsáveis do Centro Social e Paroquial de Silvalde, deitaram mãos à obra para a concretização de outro projecto. Foi assim que "nasceu" o nóvel edifício, inaugurado no domingo dia 6, que engloba os serviços da ATL bem como os apetrechos que tornam possível o apoio domiciliário aos idosos.

Graças à vontade dos seus responsáveis, e aos contributos da população obviamente, foi possível pôr de pé o projecto.

Na ânsia de melhor servirem a população, o Centro já "apontou as baterias" para outro projecto, quiçá ainda mais ambiciosos do que os restantes. A construção do Centro de Dia, destinado aos idosos, é o próximo (grande) passo que os seus responsáveis pretendem dar.

Para já, ficou concluída a 1ª fase do edifício, orçada em doze mil contos. Os apoios oficiais escasseiam, da Câmara, até hoje, ainda não viram a cor do dinheiro.

O PIDDAC subsidiou a obra com dois mil contos, manifestamente insuficiente, na óptica dos elementos do Centro Social e Paroquial de Silvalde, para poder fazer face aos custos.

O facto é que a instituição vai conseguindo, aos poucos, atingir os objectivos a que se propõe. O padre Manuel António desvenda o "milagre": **somos obrigados a fazer uma gestão extremamente cautelosa, gerindo bem o que temos e o que não temos, só assim é possível conseguir algo de significativo.** Temos contado com a preciosa colaboração das gentes do Silvalde que, na medida do possível, têm contribuído para a edificação da obra.

É intenção dos seus responsáveis que o Centro de Dia esteja em pleno funcionamento já no ano de 1995. O terreno foi cedido pela Paróquia de Silvalde, e irá acolher trinta idosos.

As carências de Silvalde

O pároco de Silvalde relembra que a acção da sua instituição é dificultada pelos problemas que afligem a freguesia: **Esta terra tem inúmeros problemas sociais, incluindo a miséria e marginalidade. Sabemos perfeitamente que não po-**

demos dar resposta a tudo, mas procuramos ir ao encontro dos mais urgentes. Tentamos criar uma nova mentalidade, porque não queremos apenas ocorrer carências pontuais. É importante mudar a forma de pensar.

Nesta medida, conta um caso recente de esquecimento que consubstancia a tal criação de uma nova mentalidade a que aludia: **Na recente calamidade provocada pelas cheias na ribeira de Silvalde, mais concretamente nas habitações degradadas da Marinha, a Conferência São Vicente de Paulo foi chamada a intervir nessa área e imediatamente acorreu com os meios que lhe foram solicitados. Forneceu cobertores, lençóis, colchões, géneros alimentícios etc. Estranhamente,**

os habitantes daquela zona ficaram gratos ao apoio da Câmara, e àquela instituição nem uma palavra de agradecimento.

O Padre Manuel António não quis deixar passar em claro a oportunidade de enaltecer o trabalho desenvolvido pela Conferência São Vicente de Paulo: **É bom que se diga que têm desenvolvido um trabalho altamente meritório, ainda para mais se atendermos às limita-**

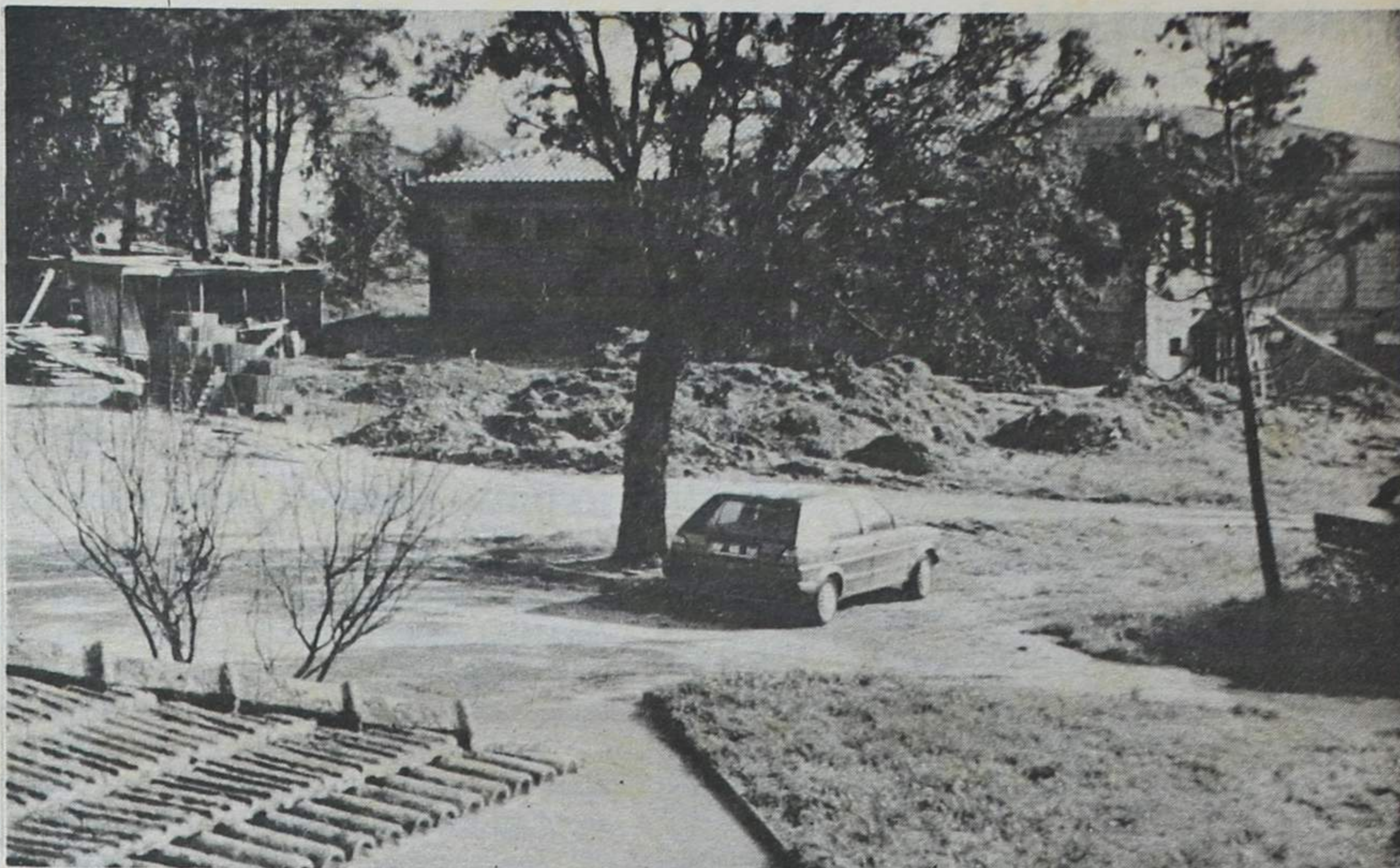
ções que tem. O Centro Social Paroquial veio alargar as actividades socio-caritativas da Conferência São Vicente de Paulo. Houve uma união de esforços entre nós.

Por mês, a soma dispendida pelo Centro Social em todas as actividades atinge os três mil contos. Verba que só é possível reunir graças à gestão cuidada, aos acordos com a Segurança Social e à generosidade da população.

No final, o pároco da

freguesia de Silvalde deixou um "recado" aos autarcas: **Esperamos a contribuição da Câmara e das autarquias, visto que até hoje ainda não recebemos um tostão. De futuro, esperamos subsídios para esta instituição atendendo ao papel que desempenhamos dentro da vida desta freguesia e aos inúmeros problemas sociais com que nos debatemos.**

Sérgio Almeida



Jorge Santos & Irmão



fotógrafos
profissionais

Um novo e moderno
Estúdio Fotográfico
na cidade
de Espinho,
criado para si.

(Junto ao Stand Targa)

VIVA O CARNAVAL

Vai mascarar o(a) seu(a) filho(a) no Carnaval?
Quer aquela foto linda para depois recordar?
Então não hesite! Opte por nós!
Sendo o primeiro Carnaval que vamos passar no nosso próprio estúdio, vamos oferecer-lhe um desconto muito especial para as fotos de Carnaval, com aquela qualidade de que você já conhece. **APROVEITE!**

Somos especialistas em todo o trabalho de estúdio,
fotos tipo passe e reportagens de casamento em fotografia e vídeo.

HORÁRIO ESPECIAL DE CARNAVAL

Dia 13, domingo e dia 15, terça-feira, das 14h30 às 18h30

JORGE SANTOS & IRMÃO, LDA. - Estúdios Fotográficos, Lda.
Rua 19, N.º 868 - 4500 ESPINHO - Telefone, 731 26 38

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

ODONTOPEDIATRIA = Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 16), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 722931
— Rotunda da Boavista, 182-2.º H 3 - Porto - Telef. 6007175

Acordo com as entidades: ACASA; CGD; ADSE

LUSO-CELULÓIDE

DE

Henrique & Irmão, Lda.

Transformação
de matérias plásticas

Apartado 22 - 4501 ESPINHO Codex
Telefs. 722193 - 723537 • Telegr. CELULÓIDE

PLANIFICA
REMODELA
E DECORA
O SEU ESPAÇO
TECTOS FALSOS
DIVISÓRIAS

BIPAL

Rua da Fonte - Silvalde
Apartado 509
4506 Espinho Codex
Telefone 720918
Fax 728731

Bombeiros da cidade num beco (quase) sem saída

Descentralização dos quartéis é pertinente e põe termo à ag

- serviços mínimos dentro da malha urbana sempre operacionais

As associações de bombeiros voluntários locais (Espinho e Espinhenses), mercê de uma sadia rivalidade mantida desde os primórdios das suas fundações, projectou-as para um patamar de expansão que hoje, face à inusitada procura, mormente nos serviços de saúde e de incêndios sazonais, levou-as à necessidade de multiplicar o seu parque de viaturas e, conseqüentemente, por via disso, ampliar as instalações da sede, a fim de recolher o maior número de unidades.

De olhos postos nos edifícios contíguos, como é natural, e mercê da boa-vontade e humanitarismo relevados pelos proprietários desses mesmos imóveis que entretanto iam ficando devolutos, as associações puderam dar passos gigantescos no planeamento arquitectónico para promover a almejada ampliação. Enquanto os bombeiros do sul da cidade (Voluntários de Espinho) já conseguiram atingir metas relevantes através da ampliação do quartel quase concluída, a corporação do norte (V. Espinhenses), apenas reuniu forças para demolir os prédios ora adquiridos, mas mantém o espaço aberto em regime de parque, à espera de uma lufada de subsídios que lhe permita avançar com o projecto.

Entretanto, constatamos que nos Voluntários de Espinho, a ampliação do quartel ficou já pela bonita quantia de 60 mil contos, mas ainda não está concluída na totalidade. Para alcançarem esta verba, os leitores nem imaginam o suor e as lágrimas derramadas, uma vez que os subsídios ao seu alcance, por banda das entidades oficiais, foram relativamente escassos. Mesmo assim, com as ampliações concretizadas, o

espaço continua a apresentar-se relativamente exíguo, face às imponderáveis exigências da época. Trata-se de uma situação quase dramática, que começa a afligir sobremaneira os sectores operacionais destas corporações, uma vez que a continuar assim, terão de recorrer permanentemente a estranhos para lhes dispensarem gratuitamente antigos armazéns, garagens ou fábricas, que disponham de amplos lugares para estacionamento de carros de bombeiros, muito embora tenham consciência de que a curto prazo jamais existirão espaços cobertos com essas características.

Perante tal situação, que para o meio espinhense se apresenta com algum ineditismo, muito embora para outras localidades o não seja, já que tomaram idênticas soluções, impunha-se uma troca de impressões com os comandantes das duas associações.

Face às circunstâncias enumeradas, acresce dizer que ficou devidamente comprovado (e a população sabe o melhor que ninguém), que manter dentro do perímetro urbano corporações de bombeiros com elevada frota de viaturas, torna-se incómodo para todos, uma vez que ao

longo do Verão não oferecem um minuto de descanso, devido às saídas constantes de viaturas e aos inevitáveis toques de sirene, no quartel e nas ruas (que felizmente têm diminuído um pouco graças aos chamados "grupos de pri-

blemas, em que as dificuldades económicas são sempre acrescidas, os obstáculos de índole técnica desabam com naturalidade, face ao contingente móvel, que fazer?

Seja qual for a solução mais racional que possa ser

tendo-a, posteriormente, em bombeiros municipais, o que nos parece pouco provável devido à fragilidade financeira do município. Por outro lado, temos de convir que o amplo círculo de bombeiros e amigos, bem como a própria população habituada que está aos relevantes serviços de uma e outra associação, defendem com todo o bairrismo, a manutenção de ambas as corporações, embora descentralizando a sede do edifício para espaço amplo, onde todas as componentes técnicas e operacionais se concentrem num só módulo.

O comandante Martins, que já andava de "olho aberto", afirmou-nos o seguinte:

Descentralizar, sim senhor. Em princípio, o local ideal para os Espinhenses, era num terreno onde entretanto foi construído um edifício, no gaveto da EN-109 com a variante que liga ao Monte Lírio, na Ponte de Anta, ali mesmo ao lado do Castro das iluminações. Interessa-nos uma boa área onde possamos instalar, sem sumptuosidade mas com operacionalidade, todos os nossos serviços. Acresce dizer que a nossa oficina de manutenção de viaturas, presta serviços não só à nossa associação, mas também a outras corporações e a viaturas de hospitais, como por exemplo do Santo António do Porto, que vêm nos nossos serviços competência e uma maior economia para os seus orçamentos. Quanto ao terreno para a transferência das nossas instalações, agora que perdemos aquela que estava debaixo de olho, vamos virar-nos para outra zona não menos estratégica.

Por seu turno, Gomes da

Costa, comandante dos Voluntários de Espinho não se fez rogado em afirmar:

Realmente já temos pensado neste problema e a melhor localização para nós, seria dentro do perímetro da zona industrial, onde a perigosidade de produtos inflamáveis se centraliza, através de unidades fabris que utilizam como matéria-prima aque-



meira intervenção"). Mesmo assim, visto por outro ângulo, não deixa de ser menos incómodo para os próprios bombeiros, pois além das dificuldades que às vezes encontram para manobrar as viaturas nas saídas dos quartéis, devido à afluência acentuada de forasteiros à nossa cidade, deparam com ruas sem fluidez, pelo mesmo motivo, o que os impede de acudir aos sinistros com a celeridade exigida.

Fusão das associações ou tudo na mesma?

Perante este painel de pro-

encontrada para este autêntico "puzzle", todas elas passarão pela descentralização urgente dos quartéis. Os Voluntários Espinhenses transfeririam o "quartel-general" para norte da cidade e os Voluntários de Espinho para sul da mesma. E o consenso, nesta matéria, existe, sem subterfúgios, por banda dos próprios comandantes, que desejam ardentemente esta solução, para bem dos seus serviços e do próprio concelho.

Entretanto, há quem sustente a opinião de que seria melhor a fusão das duas associações numa só, conver-



José Martins, comandante dos Bombeiros V. Espinhenses

les produtos. Precisamos de uma boa área onde possamos instalar: lavagem e reparação de viaturas, balneários, salas de lazer e camaratas para os bombeiros, ginásio e piscina para treinamentos das nossas equipas de nadadores-salvadores e de mergulhadores que recentemente criamos. Por enquanto ainda existem alguns terrenos

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA E CIRURGIA ESTÉTICA E MAXILO-FACIAL

Acordos com : A CASA, ADSE, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS E RABOR.
Dr. Jorge Pacheco e Dr.ª Eva Pacheco, Dr.ª Lígia Ferreira, Dr.ª Palmira Castro, Dr.ª Cristalina Aguiar e Dr. Horácio Monteiro da Costa.
ORTOPANTOGRAFIA, TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA FIXA
Rua 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 722718

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
Médicos especialistas — Raios X — Ecografia - Mamografia
Consultório: Rua 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Telef. 721975
Horário: das 9 às 18h30

LUSOTUFO

TAPETES CARPETES ALCATIFAS

Telefones Geral: 751760 Contabil.: 751894
Exportação: 751860 Encomendas: 751911
Telex: 22243 ROLAS P * Fax: 751164 CORTEGAÇA

agonia sustentada

devolutos, mas entretanto poder-nos-á acontecer o mesmo que sucedeu ao comandante Martins: perdermos uma boa zona estratégica.

Mas - perguntamos - os Voluntários de Espinho já investiram tanto dinheiro nas actuais instalações...

Na realidade assim acontece. Conseguimos com muito sacrifício atingir um patamar bastante aceitável. Mas nada está perdido. Precisamos (nós e os Espinhenses) de um quartel para serviços imediatos no centro da cidade, que contemple a recolha de, pelo menos, quatro viaturas: duas de serviço de saúde e mais duas para incên-

São veículos novos que periodicamente se adquire, a que se juntam muitas outras unidades abatidas ao serviço do Exército, que entretanto se recuperam, e ainda outras oferecidas por empresas ou associados.

Tem valido, na circunstância, o favor de alguns construtores civis que adquirem para demolir antigas fábricas, oficinas e armazéns. Enquanto o camartelo não chega, os bombeiros têm podido resguardar das intempéries algumas viaturas. Por exemplo: na antiga Grande Garagem de Espinho, na Rua 62, que aguarda demolição, os V. Espinhenses recolhem, entre veículos operacionais ou em reparação, 21 viatu-

Segundo o seu comandante, Gomes da Costa, neste momento estamos a procurar estabilizar a frota, mas periodicamente somos confrontados com novas necessidades. Precisamos de aparelhos respiratórios (máscaras), bem como de um lençol de saltos. Por outro lado, no concernente a viaturas, temos de constatar a necessidade de um pronto-socorro ligeiro todo-o-terreno, uma auto-escada e um auto-comando. Gostaríamos que ao celebrar o 100º aniversário, no próximo ano, para além do programa que estamos a procurar estabelecer, pudessemos contar com as ins-

vez, causando perturbações de ordem financeira, quando se defrontam com exigências de semi-profissionalização para boa prestação de serviços e com reduzido alarmismo, como é o caso das sirenes (do quartel e das viaturas), que têm utilização quase permanente!

O Serviço Nacional de Bombeiros e a Liga dos Bombeiros Portugueses têm desbloqueado algumas situações precárias. Neste momento, para construção de novo quartel, podem contar com 60 por cento de subsídio, o que não sendo maravilhoso, pelo menos é satisfatório. Impõe-se que estas duas entidades possam desenvolver esforços no sentido de se poder legalizar viaturas que entretan-



to são oferecidas ao corpo de bombeiros e que a burocracia ou a falta de conhecimento origina pagamentos elevadíssimos, que afastam de imediato a hipótese de se dar sequência ao gesto nobre de associados que oferecem viaturas. É que re-

gistar em nome dos bombeiros equivale dizer que é preciso despende largas centenas de contos, quando afinal de contas se trata de um serviço público sem fins lucrativos. Não dá para entender, mas é verdade!

Agostinho Almeida



Gomes da Costa, comandante dos BV de Espinho participando em operações via rádio

diolos. O restante corpo do edifício será para a instalação de salas para a direcção e serviços administrativos. Quanto ao edifício sobrance, poder-se-ia alugar algumas das colectividades espinhenses mais carentes de um espaço condigno para as suas actividades. Seria através de um protocolo com a Câmara Municipal que se desbloqueava esta, que tem sido na realidade um obstáculo de primeiríssima categoria para as colectividades locais.

Novas viaturas e recuperação de outras

Desde há muito tempo que o contingente de material circulante não pára de crescer.

ras, funcionando ali a sua oficina de reparações. Por sua vez, no quartel, estão mais seis, o que perfaz 27 unidades. Certamente que algumas delas irão ser abatidas ao efectivo, por contar com muitos anos de utilização. Estes serviços dos "Espinhenses" já funcionaram também na antiga Garagem Abel, na Rua 18, que entretanto foi demolida, o que vai acontecer em breve à Grande Garagem.

Os Voluntários de Espinho, que já chegaram a recorrer a estranhos para recolher as viaturas, nos antigos armazéns Ferreira Alves, enquanto decorriam as obras, agora acondicionam, como sardinha em lata, nas suas instalações, totalizando a sua frota 19 carros.

talações descentralizadas, a fim de incluirmos uma piscina para instrução permanente dos nossos nadadores-salvadores e, da recentemente criada, equipa de mergulhadores, que têm necessidade de uma operacionalidade ímpar.

Subsídios que "pingam" pelas duas associações

Dado que as entidades oficiais (e também parte da população) só se lembram que existem bombeiros quando a sua casa está a arder, e como o corpo activo não participa em campeonatos de futebol, obviamente que os subsídios são relativamente escassos e só "pingam" de quando em

EM SANTA MARIA DA FEIRA JAMAIS O PROGRESSO FOI TÃO FASCINANTE

NOVO CONCESSIONÁRIO CITROËN



Lércio Pinto Lda. é o seu novo concessionário Citroën em Santa Maria da Feira. Uma vasta área comercial, oficinas, serviço expresso, peças e acessórios ao seu dispôr. Uma equipa de profissionais competentes e atenciosos para o receber. Um espaço para admirar toda a gama Citroën, em especial o novíssimo Citroën Xantia. O automóvel que faz do progresso um verdadeiro fascínio. Agora em Santa Maria da Feira.



CITROËN

CONCESSIONÁRIO CITROËN

LÉRCIO PINTO, LDA.

Gondufe - S. João de Vêr - 4520 Sta. Maria da Feira - Telef. (056) 36 28 68 - Fax (056) 37 26 51

CONVERSE COM JESUS

Converse com Jesus todos os dias, durante 9 dias. Orar meu Jesus, eu Vos depositei a minha confiança. Vós sabeis de tudo, Pai e Senhor do Universo, sois o Rei dos reis. Vós que fizeste o paralítico andar, o morto voltar a viver, o leproso sarar, Vós que vedes as minhas angústias, as minhas lágrimas, bem sabeis Divino amigo, como preciso alcançar de Vós esta grande graça (pede-se a graça com fé). A minha conversa convosco Mestre, que me dá ânimo e alegria para viver. Só de Vós espero com fé e confiança (pede-se a graça com fé). Fazei Divino Jesus que antes de terminar esta conversa que terei convosco durante 9 dias, eu alcance esta graça que peço com fé. Como gratidão publicarei esta oração para que os outros que precisem de Vós aprendam a ter fé e confiança na Vossa Misericórdia, iluminai meus passos assim como o Sol ilumina todos os dias o amanhecer e testemunha a nossa conversa. Jesus tenho confiança em Vós, cada vez mais aumentada a minha fé! Por graças alcançadas. Agradeço a oração.

M.A.F.

PODE SER UTIL

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Turno B - Quinta-feira, Santos, Rua 19, nº 263; sexta-feira, Paiva, Rua 19, nº 319; sábado, Higiene, Rua 19, nº 293; domingo, Grande Farmácia, Rua 8, nº 1025; segunda-feira, Conceição, Rua S. Tiago, nº 709, Silvalde; terça-feira, Teixeira, Centro Comercial Solverde/1, Avenida 8; quarta-feira, Santos, Rua 19, nº 263.

Freguesias

Anta, Farmácia de Anta, Estrada de Anta, telef. 721109, Paramos, Machado, Estrada 109, telef. 726388.

TRANSPORTES

Autocarros

Para a Boavista - 7h10 (excepto aos sábados e domingos), 10h10, 14h10 e 14h40 (excepto aos sábados e domingos).

Boavista para Espinho - 8 horas (excepto aos sábados e domingos), 11 horas, 15 horas, 17h30 (só aos sábados e domingos), 11 horas, 15 horas, 17h30 (só aos sábados e domingos) e 18h30 (excepto aos sábados e domingos).

Comboios

Para Aveiro (suburbanos) - 3h55 (só se efectua às segundas-feiras, excepto se coincidirem com feriados nacionais. Também se efectua no dia seguinte a feriados oficiais, se estes coincidirem com segunda, terça ou quarta-feira); 5h30 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 6h10 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais); 7h02; 8h15; 9h17; 11h01; 11h56 (até Ovar); 12h51 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 13h11 (só se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 13h15 (não se efectua aos

sábados, domingos e feriados oficiais); 13h54; 15h26; 15h39 (só até Ovar); 17h30; 17h56 (só até Ovar); 18h10 (não se efectua aos sábados); 19h41; 19h46; 20h01 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 20h22; 21h45, 22h34; 1h22.

Para o Porto (suburbanos) - 5h45; 6h40; 7h27 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais); 8h07; 8h50 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 9h35; 11 horas (não se efectua aos domingos e feriados oficiais); 9h35; 11 horas (não se efectua aos domingos e feriados oficiais e só pára em Gaia); 11h16; 12h27 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 13h15; 13h44; 14h52; 16h25; 16h40; 17h57; 18h39; 18h55 (não se efectua aos sábados); 20h14; 20h42 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 21h09 (não se efectua aos sábados); 22h28.

Urbanos

Graciosa-Anta-Graciosa - 7h35 (não se efectua aos domingos e feriados); 9h30; 12h35 (não se efectua aos domingos e feriados); 14h40; 16 horas (não se efectua aos domingos e feriados); 17h35; 18h35; 19h40.

Graciosa-Silvalde-Graciosa - 7h05 (não se efectua aos domingos e feriados); 9 horas; 12h35 (não se efectua aos domingos e feriados); 13h40; 15h30 (não se efectua aos domingos e feriados); 17h05; 18h05; 19h10; 20h10.

ESTAÇÕES DE ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL

Abertas durante 24 horas - BP, na variante da Granja (frente ao Hotel Solverde); REPSOL, Estrada Nac. 109 em Silvalde; GALP, em Cortegaça em Miramar, ambas na Estrada Nacional N.º 109. Abertas das 7 horas às 24 horas - MOBIL, na Rua 19; GALP, na Av. 24; MOBIL, na Rua 19; SHELL, na Rua 62;



Cidade

Bombeiros Voluntários de Espinho, 720005; Bombeiros Voluntários Espinhenses, 720042; Hospital, 720327 e 721141; Polícia de Segurança Pública, 720038; Guarda Nacional Republicana, 720035; Rádio-Táxis Costa Verde, 720118; Rádio-Táxis Unidos, 722232; Táxis Verdemar, 723500; Táxis do Largo José Salvador, 723167; Rádio Táxis União, 728017 ou telemóvel 067 6951034; Repartição de Finanças, 720750; Jornal «Defesa de Espinho» e Agência de Publicidade de Espinho (EM-PES), 721525 - Fax, 721525;

Centro de Saúde, 721167; Extensão de Saúde da Rua 31, 720664; EDP, 728362; Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, 720020 e 720367 (avarias); Câmara Municipal de Espinho, 720020 e 721800; Junta de Freguesia de Espinho, 724418; Registo Civil, 720599; Tribunal Judicial, 722351; Correios, 720355.

Freguesias

Anta - Junta de Freguesia, 726453; Extensão de Saúde, 725810; Paróquia, 720315. **Paramos -** Junta de Freguesia, 722710; Paróquia, 72 2059; Centro Social, 722005. **Guetim -** Junta de Freguesia, 724226; Paróquia, 723478. **Silvalde -** Junta de Freguesia, 724017; Paróquia, 722026; Unidade de Saúde de Silvaldinho, 723642; Unidade de Saúde da Marinha, 723101.

Em exibição no Cine-Teatro S. Pedro

De 11 a 17/2 - Só às 21,45h

11/2 - 15,30h e 24h
12/2 - 17,45 e 24h — 13/2 - 17,45h

14/2 - 15,30h
15/2 - 17,45h — 17/2 - 15,30h



MRS. DOUBTFIRE



STALLONE ASSALTO INFERNAL



MADE IN AMÉRICA FEITA POR ENCOMENDA

CORREIOS DE PORTUGAL

Só é possível distribuir correctamente as suas cartas com a indicação do nome de rua e nº de porta das mesmas. Informe os seus colaboradores.

Colabore com os Correios

O Mundo pelas nossas mãos



A sua nova agência de viagens
A partir do dia 14 de Fevereiro

Rua 26 N.º 453 - Apart. 322 - 4504 ESPINHO Codex
Telefs. 72 35 59 - 72 82 26 - 72 87 13 — Fax 72 35 89

ALUGA-SE APARTAMENTO T3

c/ 100 m2

Rua 43 - Junto à Praça de Touros

Quartos c/ roupeiros,
2 banhos, cozinha e sala
Renda - 75 c.

Telefone, 72 15 75 de segunda a sexta
das 9 às 12 e das 14 às 17 horas

António Joaquim Gonçalves

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, genro, nora, netos e demais família, vêm por este único meio, reconhecidamente agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral e missa de 7º dia, do saudoso extinto.



Joaquim Henriques Alves
2º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

Seus filhos, nora, genros e netos vêm, por este meio comunicar que as missas do 2º aniversário do falecimento do seu ente querido serão celebradas dia 12, sábado, pelas 18 horas, no Mosteiro de Grijó e às 19 horas na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



Manuel Teixeira da Silva

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, nora e netos, muito sensibilizados vêm por este meio, reconhecidamente, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e participaram na missa do 7º dia, ou que de outro modo manifestaram o seu pesar.

Espinho, 10 de Fevereiro 1994

D. Ana Rodrigues de Oliveira
Dr. Alberto Custódio Oliveira da Silva
Prof.ª D. Maria Manuela Teixeira Pessoa da Silva
Ana Amélia Pessoa da Silva
Alberto Manuel Pessoa da Silva

Funerária N.º Sr.ª d'Ajuda - Sancebas & Luis Alves
Rua 20 nº 887 - Telef. 72 51 29 - Espinho

António Pereira do Couto

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genros, netos e demais família, muito sensibilizados, vêm por este meio, reconhecidamente agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e participaram na missa do 7º dia, ou que de outro modo manifestaram o seu pesar.

Espinho, 10 de Fevereiro de 1994.

D. Glória Monteiro Tovar Couto
D. Regina Manuela Vieira Pinto Couto Fernandes
D. Elisabete Vieira Pinto Couto da Silva Pinho
Augusto José Soares Fernandes
Ivânio Manuel da Silva Soares e Pinho
Paula João do Couto Soares e Pinho
Luís Miguel Couto Fernandes
Rui Alberto Couto Fernandes

Funerária N.º Sr.ª d'Ajuda - Sancebas & Luis Alves
Rua 20 nº 887 - Telef. 72 51 29 - Espinho

José Rodrigues de Oliveira

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA

Sua esposa, filhos, nora, genro, netas e demais família, muito sensibilizados vêm por este meio, reconhecidamente. Agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido, ou que de outro modo manifestaram o seu pesar e participam que sábado, dia 12, pelas 18 horas, será celebrada missa do 7º dia, na Igreja Paroquial de Anta, pelo que de igual modo agradecem a quantos participarem em tão piedoso acto.

Anta, 10 de Fevereiro de 1994.

D. Zulmira Alves Faria
D. Maria da Conceição Faria de Oliveira
José Manuel Faria Rodrigues
Ana Paula Faria de Oliveira
D. Maria Quitéria Outeiro Rodrigues Faria
José Oliveira Domingues

Funerária N.º Sr.ª d'Ajuda - Sancebas & Luis Alves
Rua 20 nº 887 - Telef. 72 51 29 - Espinho

Jaime Ferreira

A vela que se apagou...

Há três anos, já alquebrado pelo peso dos anos, Jaime Ferreira ia, amparado, a um café da zona onde morava (na Ramada Alta, no Porto), e desabafava: "isto" (ele próprio) é uma vela que está a apagar-se..."

De facto, apagou-se agora, aos 83 anos de idade. Com a sua morte desapareceu um dos grandes críticos de artes plásticas ao serviço da imprensa diária, um hábil repórter e um jornalista de muito mérito.

Não há qualquer equívoco nesta dupla definição. Nem sempre o bom jornalista consegue ser bom repórter ou vice-versa. Jaime Ferreira foi as duas coisas, sempre ao serviço de "O Comércio do Porto", onde o conheci e onde fomos companheiros durante muitos anos.

Da biografia de Jaime Ferreira, agora publicada, foi omitido um facto importante da sua vida profissional, quiçá por ignorância dos autores. Na verdade, nos anos cinquenta, ele foi incumbido de fazer para aquele jornal a reportagem de uma Volta a Portugal em bicicleta, estreando, nessa altura, meios de comunicação raramente utilizados até então, para reportagens no país. Foi o caso de os CTT terem confiado a "O Comércio do Porto" uma aparelhagem que a título experimental iria permitir (e permitiu) a transmissão do relato da Volta, com ligação directa e em exclusivo para a redacção do jornal. E quem se desempenhou dessa tarefa foi precisamente Jaime Ferreira, como reconhecimento pelas suas qualidades de repórter.

Pouco conhecido é também o facto de Jaime Ferreira ter-se

disfarçado algumas vezes de vagabundo para retirar dessa sua convivência com os vadios, os aspectos que considerava mais relevantes para as suas crónicas.

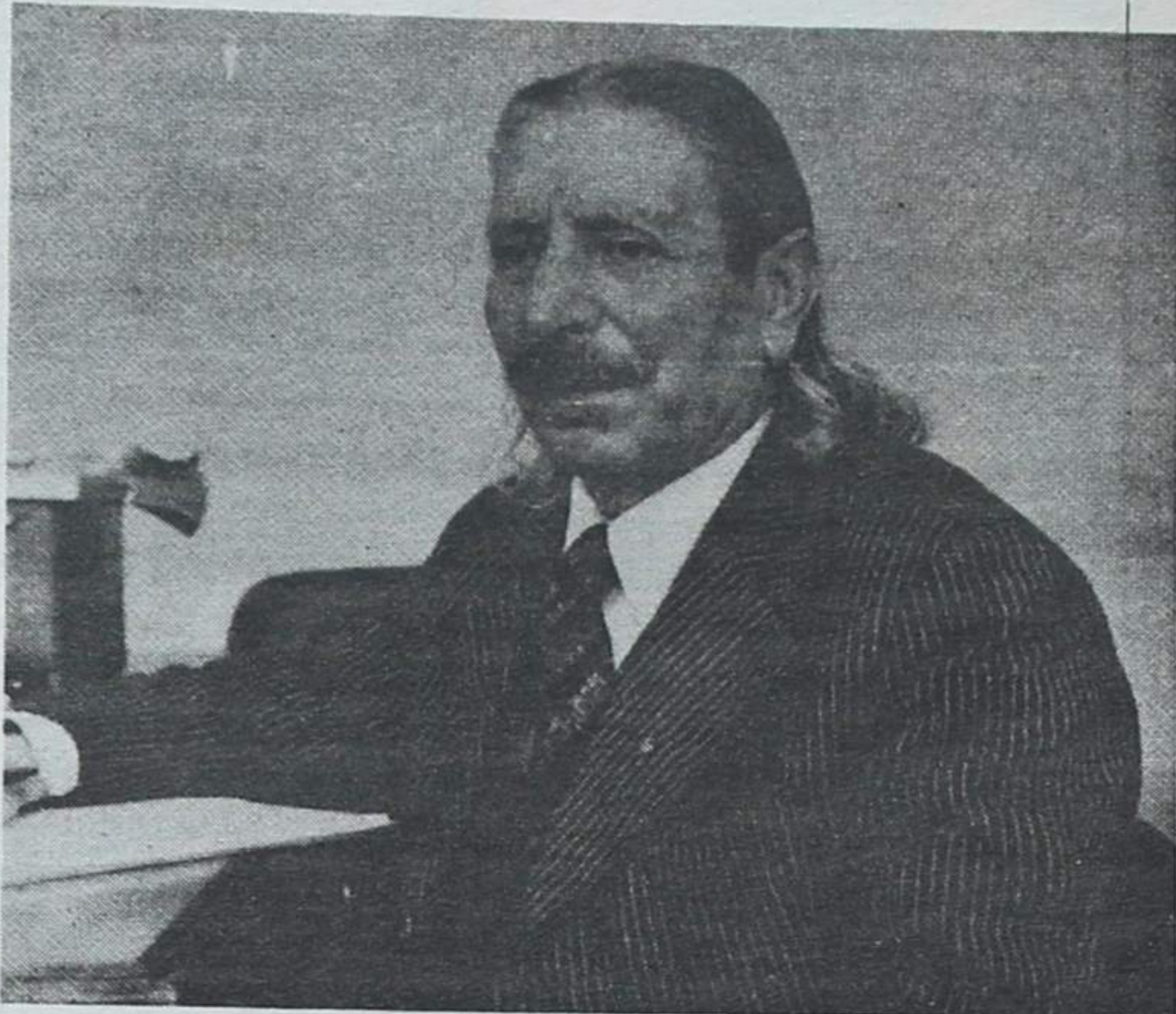
Sem ter sido um "fora de série" no jornalismo, foi no entanto um profissional capaz, cumpridor e honesto.

Recusava o sensacionalismo fácil. Era lento a escrever, mas escrevia bem, não em

para os quadros da redacção do jornal, como repórter!

Em termos políticos, ninguém sabia qual era a "cor" de Jaime Ferreira. Sempre se alheou dessas questões que tanto viriam a prejudicar as relações entre os jornalistas.

Quando certo dia, do "verão quente" de 1975, meia dúzia de "revolucionários" quis, de punho cerrado e com palavras de ordem, expulsar da empresa



máquinas e muito menos em computadores (que chegaram depois de se aposentar), mas à mão.

Tendo, embora, a categoria de "redactor principal" e chegando mesmo a subchefe de redacção, viu-se no entanto ultrapassado por outros bem menos capazes no cargo de director. A situação mais escandalosa deu-se quando este último lugar passou a ser ocupado por um ex-alfaiate, o que aliás não foi virgem na casa, visto que anos antes, um ex-barbeiro entrou também

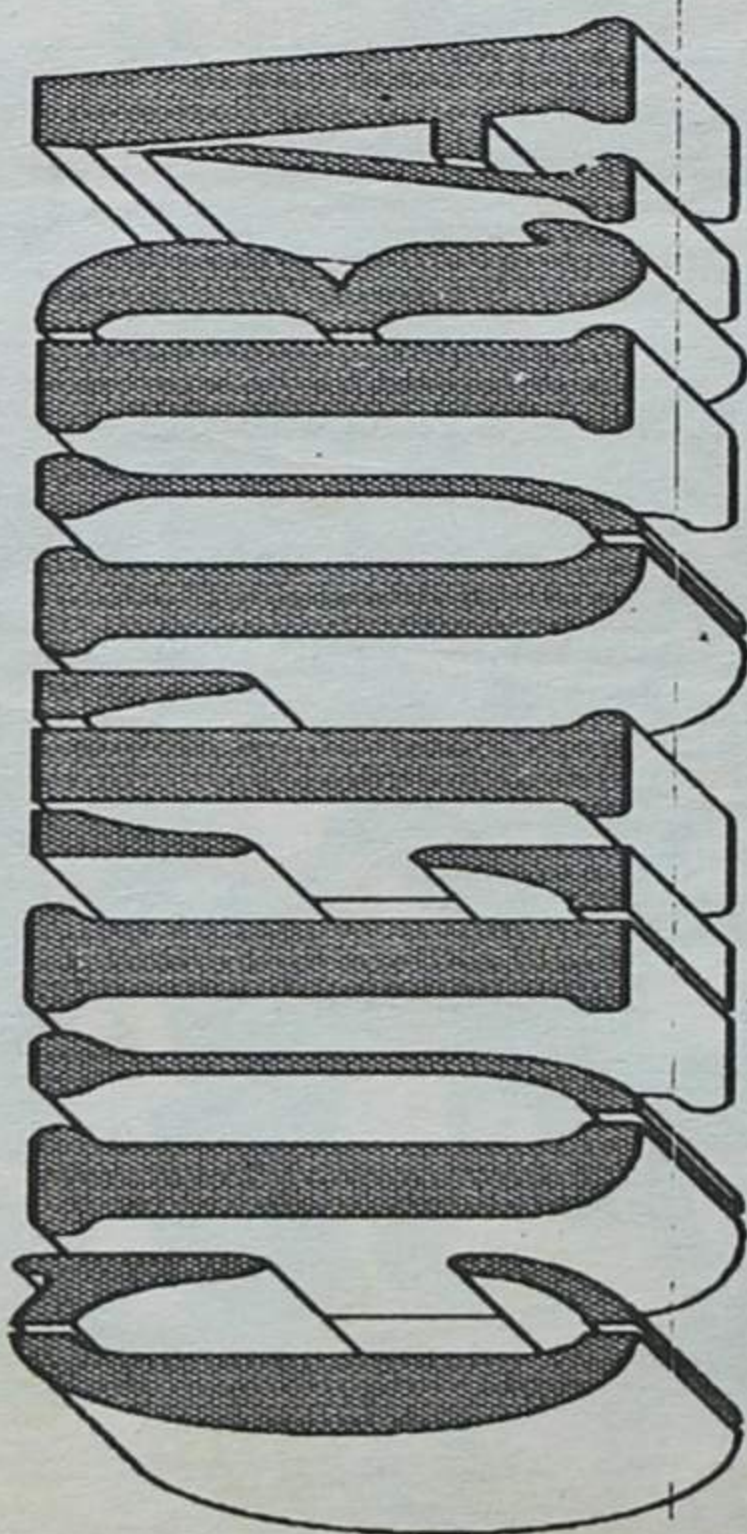
então director e administrador, Jaime Ferreira nem se moveu da sua secretária, revelando-se indiferente a essa manifestação de violência e oportunismo de uns tantos!

Ele foi nas décadas sessenta e setenta dos nossos melhores críticos de artes plásticas, criando sólidas amizades entre os autores e cujas opiniões eram depois aproveitadas para os catálogos de exposições.

Já aposentado, fez para o seu jornal inúmeras páginas especiais dedicadas a grandes figuras da história e da cultura em Portugal.

Foi, de facto, uma vela de luminosidade brilhante mas que, como tudo na vida, acabou por morrer...

Álvaro Graça



Manuela Campos Monteiro

Repete-se no Pavilhão Rosa Mota mas...

Feira do Livro mais cedo este ano

A tradicional Feira do Livro, no Porto, vai realizar-se mais cedo que o habitual, devido a uma prova desportiva (!) a realizar no mesmo recinto no mês de Junho. Um dos principais expositores já protestou, mas a decisão da Câmara Municipal da cidade invicta ou, se quiserem, do seu presidente, parece ser irreversível.

Para o líder da edilidade portuense, a cultura está em plano secundário. Interessam mais outros acontecimentos susceptíveis de proporcionarem melhores frutos de natureza pessoal, com a tv a divulgar

imagens, palavras e gestos, do que uma manifestação cultural como a feira do livro.

É isso. Uma edilidade está muito dependente dos gostos, das preferências e do grau de cultura do seu presidente.

Veja-se como se comporta, nesse aspecto, o presidente da Câmara da Maia. No seu município passou a existir uma das mais importantes bibliotecas públicas da região nortenha. A explicação é fácil. O edil maia chama-se José Vieira de Carvalho e é professor universitário...

O "Padre... Nosso" de Oliveira Guerra

Ainda Oliveira Guerra. Como tiveram a oportunidade de ver (também terão lido?), dele nos ocupamos na edição anterior. Continuamos agora, desta feita para falar do seu livro "Padre... Nosso", escrito nos anos trinta, com prefácio de Ramada Curto.

Isto de ser honrado com a presença, no seu livro, do escritor e dramaturgo que a morte levou nos princípios dos anos sessenta, não era para qualquer.

Nas suas andanças por Lisboa, Oliveira Guerra relacionou-se com Ramada Curto e viria a conquistar a sua admiração pela obra poética que vinha produzindo.

É assim que Ramada Curto surge com duas palavras no introito daquele livro, nelas fazendo o retrato do autor, quando escreve que nos seus versos se sente a atitude combativa, violenta, d'um homem novo que detesta as coisas falsas, as imposturas, as mentiras convencionais.

Trata Oliveira Guerra por sr. Oliveira, para dizer que é um poeta, tem energia, ritmo, vivacidade, colorido, ironia, talento enfim.

Curiosa esta ideia de Ramada Curto sobre o autor, ao dizer que está ali alguém que vem d'algures, deixando finalmente o voto de que a sua musa, depois de se saciar de ironia e de sátira, tente as asas para mais alto.

De facto, as suas asas de artista talentoso levaram-no às alturas. Foi assim que depois do "Padre... Nosso", surgiram "Avé Maria", "Coisas desta negra vida" (Poemas), "Caminho Longo" (Contos) e "Algemas" (Poemas). A morte, entretanto, antecipara-se, e ele não pôde publicar os livros que prometera: "Terreiro da Sé", "Terra Nai" (em prosa e em verso), "Caminho de Amor" e "Caminho Longo", este último para descrever impressões de viagem.

O seu livro "Padre... Nosso" ocupa algumas dezenas de páginas de poemas, os quais traduzem com rigor todas as facetas da personalidade de Oliveira Guerra, descritas por Ramada Curto nas suas duas palavras.

Uma dessas produções, que aqui vamos deixar de seguida, tem o título "A Canalha":

Passa a canalha, alegre e turbulenta,
para a labuta... tropa enfarruscada,
descalça, semi-nua e farrapenta
com quem o Demo - diz-se - não quis nada...

Porisso desgraçado do que intenta
tolher o passo um dia a tal cambada

- Corre o perigo de apañhar na venta

ou tem de ouvir resposta desbragada...

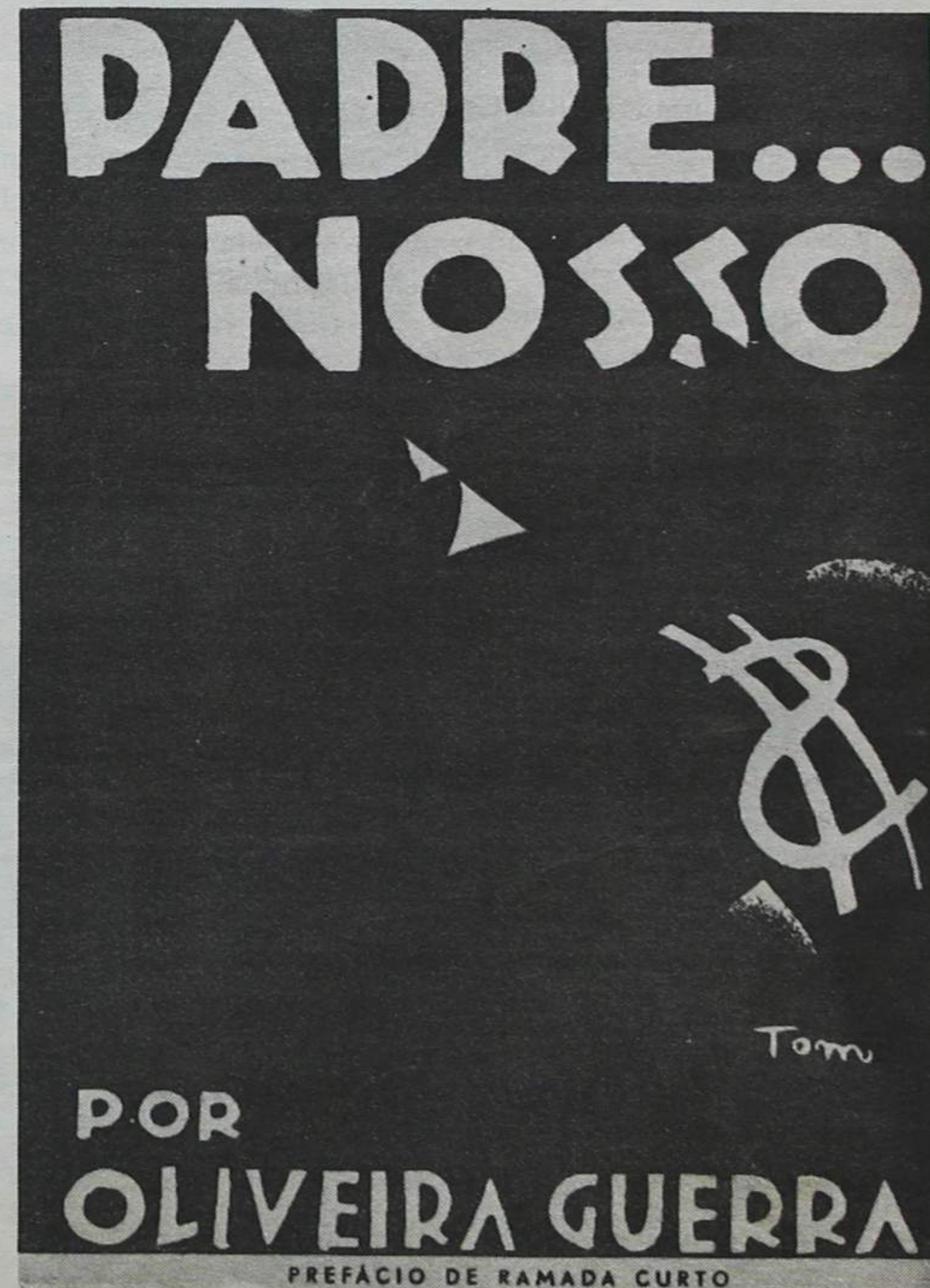
Mas se amanhã quiserdes castigar

o assalto à vossa terra - o grande lar -
o ultraje infame, a ofensa que enxovalha

Vereis que dura, insólita lição,
a muita gente de alta condição
dá sem tardança a mísera canalha...

Não fora a gentileza de sua filha Maria Virgínia e a nossa biblioteca particular estaria desfalcada dessa e de outras obras de Oliveira Guerra, o "espinhense" de Oliveira de Azemeis que repousa no cemitério municipal de Espinho.

A.G.



Tom

POR OLIVEIRA GUERRA

PREFÁCIO DE RAMADA CURTO

Carnaval infantil: uma festa de "tagarelices" e ciganos

A neve, o granizo e a chuva dos dias anteriores encolheram-se nas suas arrogâncias invernosas para dar lugar a um sábado luminoso e álcere e deixar correr por essas ruas e avenidas toda a magia de um carnaval exuberante de cores e simples de pretensões:

o Carnaval das Crianças das nossas Escolas. Ajuntou-se, primeiro, ainda a medo que a meteorologia andava de ameaçar com coisas feias. Depois, ganhou coragem, riu-se, galhofou, virou as costas aos profetas da desgraça e derramou-se, levando a sua mensagem de imaginário e traquinice aos mais circunspectos circunstantes.

Não terá tido o brilho e a espectacularidade dos últimos anos, que a não teve. Faltaram carros carnavalescos, que a Câmara, esta - que os apoios deveriam estar garantidos de há meses em Orçamento Municipal, que, inexplicavelmente,

ram riram e dançaram; brincaram o Carnaval. Outras foram mais solenes e disciplinadas e só ficaram no olho pela sua encenação.

Mas o Carnaval é isto mesmo: osério, o desprezioso e o tagarela.



ram riram e dançaram; brincaram o Carnaval. Outras foram mais solenes e disciplinadas e só ficaram no olho pela sua encenação.

Mas o Carnaval é isto mesmo: osério, o desprezioso e o tagarela.



desconheceu uma realidade bem enraizada - só na semana passada destinou umas magras centenas de contos de subsídios.

Foi o que foi - e até naquele arremedo de sambistas de Ovar a abrir o cortejo - porque não tem havido a coragem de pensar em grande. Mas as Escolas cumpriram: professores pais e alunos, todos, muito mais do que se lhes exigia.

Não nos cabe nem teria qualquer relevância apontar esta ou aquela escola, minimizando outra ou outras.

Não foi fácil a nossa reportagem. Fotografámos a torto e a direito mas os limites materiais deste semanário são óbvios. Que ninguém se ofenda se não saiu na fotografia.

Foram 16 as Escolas - 14 primárias e duas infantis - que calcorream ordenadamente e com arte as ruas do percurso estipulado. Umas, espevitadas pelas suas professoras canta-

Já passava das 15h30 quando o cortejo se organizou na Avenida 24, deu a volta pela 33 e veio pela mesma percorrer as tradicionais 19, oito e 23. À frente os mais peque-

queixarem-se do tempo - não percebemos que tempo nem que hora do dia que - vinham a rigor de quem se apresta para cair na cama, que já se ataviavam de pijama vestido, eles e

elas, chupeta na boca uns tantos e de papelotes nos cabelos as meninas: *Este tempo até faz sono/Já está tudo vestido./ Nada há a fazer/A não ser xixi (chichi) e cama!* - anunciavam.

Chichi não tiveram tempo



de fazer mas, a cama, à noite deve ter sido divinal!

Pim Pam Pum, seguiam-se, muito pequeninos e de negro vestidos: meio palmo de gente de olhos abertos nos seus 3/4 anos de debutantes nestas andanças, bem de mãos dadas sob asas protectoras das professoras. Vinham de borbole-

de fazer mas, a cama, à noite deve ter sido divinal!

tas muito negras e de asas multicores, com os maiores logo atrás de *bruxas e diabos* também de negro.

Cores tristes estas de pequenos figurantes que teriam escolhido os temas.

A convivência étnica

Anta nº3, Escola do bairro da Ponte de Anta, escolheu, para fantasia, o tema *Ciganos* e de ciganos vinha tudo vestido: mais de 70 crianças e seus professores.

Mais que brincar ao Carnaval, traziam uma mensagem, a de que pessoas de diversas etnias podem e devem conviver com civilidade: *Há ciganos e há vareiros/Há gente de posição./Nesta cidade de Espinho/ Come tudo o mesmo pão.*

E com ciganos de fingimento, de calças bem vermelhas, lenços multicores, rostos pintados de farfalha, bigodadas à mistura de ciganos de verdade, a 3 de Anta foi bem animado em todo o percurso: A Escola da Ponte de Anta/ Come tudo o mesmo pão/ Cheia de alegria p'ra dar!

Ainda de Anta vieram duas Escolas: a nº1 e a nº2, primeira da sede da freguesia e a segunda do lugar da Quinta.

Grças a uma significativa colaboração dos pais - e a colaboração foi nos momentos por quase todas as Escolas desfilantes - o grupo de uma centena de crianças da Escola nº1 de Anta tomou - se de *Feiteiros de Oz*, tema resultante do trabalho escolar de dinamização da biblioteca escolar com a leitura de histórias do folclore luso e do fantástico. As crianças vinham à *Doroteia*

heroína e os rapazes de fantasias. E não faltavam os pais personagens como *mem de Palha* e o *Homem de Lata*.

Brincadeira e Fantasia tons verde e rosa era a mensagem carnavalesca de Anta que não esqueceu a sua mensagem de deficientes.

Os da Quinta formaram um grupo muito homogêneo formado de *Palhaços*, que preparam estas coisas de valescas. E não escondendo os seus objectivos - se não houvesse - bem apresentados num cartaz: *Viva a Escola nº2/Que é da Quinta, brincadeira./Nós somos os lhacitos/E vimos pra brincar deira.*

A união era a força da apresentação da 3 de Anta, alunos, pais e profes-



Uma tarde sérias

amos muito unidos/Na rua
desfilar./Alegria e anima-
ção/Para todos animar.
Foi uma palhaçada! Séria.

Ora bolas, Escola!

Não se ficou por aqui a par-
ticipação da freguesia (vila) de
Espinho.

Dofrio antárticode **Guetim**
teram uns 70 pinguins, de ca-
lica negra e peito branco a
perder a cor por causa do calor
Espinho: alunos e profes-
soras a uma sés.

Não vieram arrastados pela
veve e gelo que nos visitou nos
dias da semana passada. Não!
parece que a sua Escola é mes-
mo muito fria por falta de aque-
cimento.

Como é de sua natureza os
pinguins de Guetim desfila-
m solenes e sisudos!

A cantar, ai, ai...*Somos as
casas de pão quentinho, ai,
ai/Quentinho que é mesmo
em mimo/Somos pequenos,
que bom, ai, ai, ai!/Seremos
em dia senhores/E a comer-
mos tanto pão, ai, ai, ai/Va-
mos chegar a doutores* vi-
am os cinquenta e tantos alu-
os da Escola da **Idanha**, to-
ps de branco vestidos (traziam
publicidade, novidade nestes
esfiles).

Ora bolas Escola era a men-
gemda Escola de **Esmojães**,
m grupo de 90 crianças mais
s seus professores, muito co-
rrido e ruidoso, boné verde às
êspancadas, de reco-recona
ão e saca às costas. Pareciam

signada de **Nª Senhora da
Conceição**.

Mais de duas centenas de
alunos da **Feira** vinham divi-
didos em quatro grupos sob o
tema genérico da **Reciclagem**
de produtos usados. Pilhas ne-
gras e douradas, os mais
pequenitos a lembrarem que
também aqueles produtos co-
meçam de ser reaproveitados e
que um **pilhómetro** é o meio
mais adequado para as deposi-
tar; verdes, verdes a fingir de
vidrão com uma garrafa na ca-
beça, por causa das dúvidas,
vinha o segundo grupo de cri-

**Aladino e a sua lâmpada má-
gica**.

Vinha tudo à árabe: sultões,
génios, mágicos, princesas e
damas de companhia. O
Aladino, já bem rico de teres e
haveres, fazia-se transportar
numa sumptuosa liteira sus-
tentada por quatro possantes
eunucos. Atrás um **cofre** cheio
de riquezas e no fim a mágica
lâmpada onde se abrigava o
génio que lhe proporcionara a
opulência.

Foi uma encenação interes-
sante que trazia a seguinte men-
sagem: **A lanterna de Aladino/**



anças; no terceiro - disseram-
nos, que a ideia não era muito
perceptível - figuravam **aspi-
radores ou trituradores** de lixo
e o quarto era constituído, tão
samente, por um bem numero-

**Veio de longe, da Arábia./Nós
não precisamos de génios/Te-
mos cá gente mais sábia.**

Parodiando a CEE que ago-
ra é União Europeia vinha um
grupo de alunos da **Tourada**



Um outro grupo de crianças
desta Escola vinha de **gnomos**,
aqui também a lembrar os con-
tos tradicionais maravilhosos.

...É uma vida lixada!

Encerravam o cortejo, mui-

projecto/Promove a leitura.

Outras Escolas da zona sul
do concelho também desfila-
ram com apurmo e galhardia.

A **Corredoura nº3** que veio
ao Carnaval brincar o carnaval
avisava que **Na Escola apren-
demos/A ler e a contar./No
Carnaval ensinam/Como se
pode brincar** embora as crian-
ças viessem fantasiados com
uns sacos pretos todos pinta-
dos de letras e números; e os 40

na mão e meninas em camisa
de dormir e touca ou papetes
na cabeça.

Foi o Carnaval deste ano
das crianças das nossas esco-
las. Da maior parte que algu-
mas, temendo o tempo não se
aprestaram. Notou-se muito a
ausência de Jardins de Infân-
cia. Por não haver carros e o
percurso se tornar penoso - dis-
seram-nos.

Para o ano, se a Câmara for



to compenetrados do seu esta-
tuto de **Estudantes**, as crian-
ças da Escola de **Corredoura
nº4** de Paramos. Vinham mui-
to ufanos nas suas vestes e não
protestavam assim muito: **Esta
vida de estudante/É uma vida
lixada./Mas é muito estimu-
lante/Se for bem aproveitada!**

Os da **Marinha nº 1**, um
grupo colorido e muito fanta-
siado também, promovia a lei-
tura com alusões a histórias
infantis bem conhecidas, como
a **Cigarra e a Formiga** e a
lembrar que **A Marinha I/A
bem da cultura./Cumprindo o**

alunos de **Silvaldinho nº1** pa-
rodiam o famoso **Vitinho**:
meninos de pijama de flanela e
castiçal com a respectiva vela,
mobilizada a tempo, pode ser
melhor... - ouviu-se.

José Sampaio



m grupo de passaritos fugi-
os da gaiola, que não punha o
em ramo verde... Escola tem
ora!

Cuidado com o ECU...

De Espinho desfilaram as
as três Escolas: a nº1, deno-
minada da **Feira**, a nº2 ou da
Corredoura e a nº3, também de-

so grupo de palhaços, pretensa-
mente vestidos de papel reci-
clado, que afinal era tecido,
não fosse chover e lá se ia o
papel por água abaixo...

Com muita cor e encenação
desfilou a **Nª Senhora da Con-
ceição**, que pegou no tema ge-
nérico de promover na escola o
gosto pela leitura e trouxe-nos
um conto do maravilhoso:

(ou **Salão Paroquial**) todos
vestidos de azul com 12 estre-
las douradas. A mascarilha era
uma moeda ECU e uma men-
sagem com leitura que dava
para tudo até para algum **reca-
do...: Que os doze da nova
Europa/Sejam como bons ir-
mãos./Todos por um, um por
todos/Vamos todos dar as
mãos.**



Governador civil de Aveiro reuniu com câmaras do distrito

Decorreu, no passado dia 2, no Governo Civil de Aveiro, uma reunião com a presença das 19 câmaras municipais do distrito, estando 17 representadas pelos presidentes e as restantes por vereadores.

Durante a reunião foram debatidos temas diversos respeitantes às principais carências de cada um dos concelhos, susceptíveis de intervenção governamental.

Entre outros, foram abordados pela generalidade das autarquias aspectos relativos à educação e que se prendiam com a necessidade de construção de mais escolas; com o ambiente, basicamente problemas relacionados com a poluição, construção de estações de tratamento de resíduos sólidos, desassoreamento da Ria de Aveiro,

Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos, a defesa da costa do litoral aveirense, abastecimento de água e saneamento, etc.; acessibilidades, concretamente em relação à melhoria de estradas inter-concelhias, aceleração do processo do IC1, variantes ao IC2 em Santa Maria da Feira, variantes de Oliveira do Bairro, Anadia e Mealhada, etc.; falou-se da construção de centros de saúde, melhorias em alguns hospitais tais como Mealhada e Vale de Cambra e análise da rede hospitalar do distrito - sobre este último ponto, o Governo Civil irá solicitar à Administração Regional de Saúde uma panorâmica geral sobre os hospitais do distrito para posterior divulgação às câmaras municipais; quanto a cultura, foi referenciada a

necessidade de implantação de bibliotecas municipais bem como de outros apoios a esta área.

Na reunião foi também referida a necessidade de construção de novos quartéis para a Polícia de Segurança Pública e Guarda Nacional Republicana, bem como, em alguns dos municípios a necessidade de reforço de efectivos policiais.

Como não podia deixar de ser, no turismo, foi sublinhada a necessidade de ser fomentada a implantação de infraestruturas turísticas para aproveitamento das excelentes condições "mar e serra" que desfruta o distrito; para a habitação foi mencionada a necessidade de construção de habitação social e inclusivamente foi sugerido que o regime juridico-finan-

ceiro especial para habitação social, aplicável às áreas de Lisboa e Porto, fosse também extensivo ao Distrito de Aveiro até por se tratar do distrito com maior crescimento demográfico do país por efeitos das migrações internas havidas.

A problemática do encerramento dos estabelecimentos comerciais (grandes superfícies) ao domingo, teve uma posição manifestamente favorável por parte de algumas câmaras. Contudo, tendo em conta as consequências que daí poderão advir e muito particularmente a falta de uniformidade relativamente a outras regiões vizinhas, foi sugerido que se transmitisse ao Ministério da Tutela esta posição a fim de serem estabelecidas regras a nível nacional.

No sábado "Tigres" promovem Baile de Carnaval

As actividades amadoras do Sporting Clube de Espinho vão realizar no próximo dia 12, sábado, às 22 horas, na Discoteca do Hotel PraiaGolfe, o seu baile de Carnaval.

As inscrições poderão ser efectuadas na sede do clube.

VENDE-SE

TOYOTA COROLLA DX 4 PORTAS
ANO DE 1987 EM MUITO BOM ESTADO

Contactar depois das 19.30 horas telefone 72 53 82

PASSA-SE

Loja - Centro de Espinho
Óptima localização

Contactar telefone, 764 92 11
das 20 às 22 horas

Bodas de Prata
15/2/94

Maria da Luz e Francisco Azevedo Maia



No dias das suas Bodas de Prata, os seus filhos e amigos desejam-lhes as maiores felicidades.

Orfeão vai celebrar o seu 83º aniversário

É já no próximo sábado que se iniciarão as comemorações do 83º aniversário do Orfeão de Espinho, que embora singelas, não deixarão de ter um cariz marcante na sociedade espinhense.

Às 16 horas, no salão de festas da Piscina Municipal, terá lugar uma sessão solene, a que presidirão as entidades oficiais desta cidade, seguida de beberete.

À noite, no mesmo salão, decorrerá um animado baile de carnaval, com música ao vivo pela extraordinária banda "Filhos de uma virgem descalça", que decorrerá até às tantas e é dedicado a todos os sócios e seus familiares, pelo que se aguarda uma comparência maciça.

Nos "Voluntários de Espinho" Velhas Guardas distribuem subsídios

Em reunião de direcção da Associação de Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários de Espinho, ficou resolvido distribuir-se parte da verba adquirida através da realização da 1ª Feira Automóvel de Espinho, de colaboração com o Clube Automóvel de Espinho, na seguinte proporção:

Padre Manuel Henriques (Sopa dos Pobres), 20.000\$00; Cerciespinho, 20; Clube Automóvel de Espinho, 20; Campanha de Angariação de Fundos para o Jovem Luis Miguel Pereira Gomes, na NR, 10; associações humanitárias de bombeiros de Espinho e Espinhenses, 10 contos a cada.

EDP - Centro de distribuição de Vila Nova de Gaia

Através do seu responsável, eng. Tiago Cruz e Silva, recebemos do Centro de Distribuição da EDP (Vila Nova de Gaia), uma magnífica agenda para 1994.

Registamos a deferência e retribuimos os cumprimentos.

ALUGA-SE OU VENDE-SE ESTABELECIMENTO

C/ 100 m2 de área
+ 50 m2 de cave e 60 de logradouro
- Rua 30 nº 600 -

Telef. 72 03 25 / 977 - Fax 731 04 36

Os animais poderão ser perigosos para a saúde do homem

É vulgar ouvir-se dizer que esta ou aquela pessoa deixa de possuir um animal de estimação, por receio que este possa transmitir doenças. Apesar de não se poderem negar algumas enfermidades transmissíveis ao homem pelo animal, estas contudo não podem nem devem ser exageradas.

Para os que gostam de animais e se habituam a dispensar um mínimo de cuidados, não existe razão alguma para os considerar uma fonte de infecções.

Apesar de tudo, e principalmente em relação às crianças, surge sempre a dúvida se o animal pode ou não tornar-se perigoso à saúde humana.

Vejam por isso algumas doenças que atacam os animais (nomeadamente o cão e o gato) e o homem; a sarna comum no animal, contagia o homem. Porém, o inverso também pode acontecer.

Regra geral, os vermes (parasitas) podem igualmente transmitir-se ao homem com grande facilidade. Aqui apenas basta uma limpeza regular e cuidada para eliminar este problema.

Uma das doenças comuns ao homem e animal é a raiva. Contudo, esta doença encontra-se totalmente banida do nosso país, graças a um programa de vacinação intenso.

Porém, temos de ter em conta que o factor responsável por uma das maiores (senão a maior) causas de propagação das doenças, reside no facto de continuarem a vaguar pelas ruas, um elevado número de animais, tornando-se assim mais fácil a propagação de uma grande quantidade de enfermidades.

No que respeita à raiva, é bom saber que esta apenas se transmite quando o vírus do cão raivoso entra no sangue da vítima, quer se trate do cão ou do homem. Apesar disto, ninguém precisa de temer a raiva nem as outras doenças, desde que anualmente vacine o seu animal de estimação e principalmente evite que ele ande a vaguar pelas ruas.

Outra das doenças é a leptospirose, transmissível mais frequentemente pelos ratos.

A doença que o homem vulgarmente transmite ao animal, é a tuberculose, que é facilmente transmissível através da saliva das pessoas infectadas que cospem para o chão.

Existe ainda a toxoplasmose e a esgana. Relativamente à esgana podemos afirmar que é uma das maiores causas de morte nos cães.

Resumindo e concluindo: o perigo de contrair doenças é recíproco. Porém, os riscos podem ser reduzidos se observarmos os seguintes cuidados:

- 1 - Limpamos diariamente o leito do nosso cão/gato.
- 2 - Eliminar regularmente os parasitas, conforme a indicação do veterinário.
- 3 - Consultarmos regularmente o veterinário.
- 4 - Manter as vacinas actualizadas.
- 5 - Nunca deixarmos os animais vaguar pelas ruas.

Paulo Alexandre Tavares

"Nasceu" em "DE" Jaime Gabriel de Jesus novo director de "Terras da Feira"

O jornalista Jaime Gabriel de Jesus é o novo director do semanário "Terras da Feira", em substituição de José Vale, que exercia aquele cargo, mas que decidiu abandonar dada a sua actividade profissional na Rádio Clube da Feira e o retorno à colaboração a um jornal desportivo do Porto, além de ter de concluir três livros em espaço de tempo relativamente curto.

De recordar que Jaime Gabriel "nasceu" para o jornalismo em "Defesa de Espinho", onde evidenciou, bem cedo, qualidades excepcionais para o exercício da profissão, qualidades que viria a confirmar em "O Primeiro de Janeiro", de cujo corpo redactorial faz parte.

A Jaime Gabriel de Jesus ficamos a desejar as maiores felicidades no desempenho do seu novo cargo.

Nem sempre o dialogar agrada!

Fui sempre apologista e apreciadora dum bom diálogo, onde por vezes nos são revelados assuntos que enriquecem os nossos conhecimentos.

Todavia, quando abruptamente numa insolência incomodativa alguém, sem que a conheçamos se mete à conversa, quando seguimos tranquilos o nosso caminho comentando um nosso acto de generosidade, surpreende e irrita a audácia de tais pessoas.

O caso foi passado em plena rua, quando a um triste mendigo, coberto de farrapos deponho na sua mão estendida, uma razoável moeda.

Logo uma senhora se põe a meu lado e entra em conversa, prevenindo-me que aquele dinheiro era para empregar em "água ardente"! Não volte a cair nessa!

Não indiferente aquele impressionante, respondi-lhe que achava muito bem ele valer-se daquela bebida, pois o frio era glacial, e a roupa que usava não vencia tal temperatura e a "água ardente" aquecê-lo-ia um pouco. São as tais "camisolas internas"

como um dia a alguém ouvi chamar em plena Serra da Estrela num Inverno!

Mas a senhora não desarmava de continuar a meu lado, na ousadia de impertinente dialogar! Eis que de novo é aparecido outro pedinte a quem lhe dei outra moeda.

A senhora reclama como se fosse dela o dinheiro e diz: "olhe este é para vinho!"...

Farta já de tal companhia e de tão insólito diálogo, mudei de passeio e já no meio da rua, informei-a que os donativos são a riqueza dos pobres, tendo eles os direito de os aplicar no que mais os fizer feliz, e o vinho com certeza os faria esquecer por momentos a sua triste condição.

São maneiras de ver e de sentir e eu sempre respeitei o direito que todos têm de gastar como entendem o que lhes fica a pertencer! Errado? Comentários em meu desabono?! Que importo se vivo indiferente se vivo indiferente a todas as observações que me condenam?!...

Segui sozinha, felizmente, o meu caminho em direcção ao correio onde ao entregar a minha

correspondência a um gentil e muito simpático funcionário, que já é hábito atender-me, entro em pequeno diálogo com ele, enquanto o mesmo ia despachando o serviço que eu mesma lhe entregara. Com capacidade elogiou as minhas crónicas, comentando-as com muito agrado.

Já cá fora, bem disse aqueles breves momentos de agradável dialogar, que compensaram bem a irritabilidade que levava dentro de mim, provocada por tal figura que parecia ter feito promessa de me seguir!

Mas, infelizmente, o dia já tinha que ser de fatal tormento, pois comigo havia saído outra senhora que já no passeio

reclama: "meu Deus que calor aqui no Correio!" e continua: "é



assim, eles, os funcionários, têm bons aquecimentos, mas nós é o que se sabe!"

Com espanto meu, logo me

agarra no braço e quase tenta de mim o dever, como "jornalista" da Defesa de Espinho, de reclamar contra o bem-estar dos funcionários bem aquecidos, como por exemplo na Rua 33, e os doentes cá fora a morrerem de frio no posto médico.

A senhora insistia: "diga, diga lá isso!". Aqui, juro-lhes, a paciência esgotou-se-me!!! Já era de mais o dialogar de falta de educação de que fui sendo vítima de tanta insolência!

Já em plena Rua 19, páro e com educação, mas com indignação, explico-lhe: "eu não tenho nada a ver com isso! Se os doentes têm frio, que se cubram, ou reclamem a quem de direito,

e que numa vez para sempre, jamais me apelidem de "jornalista", pois nunca o fui, e da "Defesa de Espinho" sou uma simples colaboradora, desde muito jovem, quando pelo muito amigo e saudoso Senhor Benjamin Dias "Ele" foi fundado.

Vivo, ainda hoje, muito grata e belas recordações deste querido jornal, onde continuo a dedicar-lhe todo o afecto, bem como àqueles que nele trabalham.

Mas "jornalista", repito, não sou, e imploro que jamais se me dirijam, para eu salientar quaisquer problemas que não me dizem respeito, mas sim aos profissionais dos jornais desta tão minha amada Espinho!

Maria Helena Vasconcelos

correio

Espinho - Cidade

Do nosso leitor, José Ventura de Pinho, recebemos a seguinte carta, que publicamos na íntegra:

«Temos autarquias novas!

Esperamos, todos, que se concretizem as promessas eleitorais. E, sem menosprezo pelas freguesias deste concelho, vamos olhar um pouco mais para a sede, esta cidade de Espinho.

1 - É urgente tratar a sério da pavimentação das ruas e da sua iluminação.

Não bastam uns remendos na calçada: é necessário um tapete betuminoso que torne o andar cómodo nas nossas ruas.

Torna-se necessária uma iluminação própria duma cidade, sobretudo nas principais artérias e não a luz envergonhada que se vê, mesmo nessas ruas.

E já que falamos em ruas, é necessário que os tapumes das obras não abranjam até metade da calçada, como tenho visto ultimamente em vários. Tenham paciência, senhores construtores, deixem o espaço livre necessário para os peões e automóveis! Apelo para quem de direito, para que ponha cobro a tais abusos.

2 - Fala-se na eliminação do inestético túnel entre o casino e o aparthotel, que interrompe a visibilidade da Rua 19 até ao mar. Pois se o mar é a atracção máxima de Espinho, porquê privarem os visitantes de apreciarem o mar desde o centro da cidade?!...

Depois, é o barulho ensurdecedor dos numerosos comboios, sobretudo de mercadorias a atravessarem constantemente pelo centro da cidade.

3 - Falou-se, em tempos, na mudança da linha do caminho de ferro. Tem-se calado esse projecto. Ora, entendo que é hora de se ventilar esse assunto, que considero máximo para o bem-estar de Espinho e do seu futuro. Como poderá executar-se, com a linha à superfície, no actual sítio, a colocação de quatro linhas, como tenho ouvido falar?! E admitir o comboio de alta velocidade a circular pelo meio da cidade?!

Para obviar a estes inconvenientes, ouvi falar numa proposta de fazer passar a linha do caminho de ferro pela actual Avenida 24 ou pela Rua 32, em vala, com pontões sobre as ruas principais que a atravessam. Mas preferia outra solução que já propus (e houve alguém que já nela falou): a passagem em túnel sob qualquer daquelas ruas (24 ou 32) com estações subterrâneas.

Ficariam, assim, livres, a Avenida e Rua 8 e as Avenidas 24 e 32, rasgadas de norte a sul.

Será isto irrealista?

Entendo que as forças-vivas de Espinho devem, desde já, tomar conta deste problema, estudando-o com a CP, antes que esta tome uma resolução que prejudique definitivamente esta cidade.

Termino com o apelo que o novo presidente da Câmara fez no seu acto de posse: vamos todos construir o edifício da Esperança para Espinho, grande cidade do futuro!»

Algo nos diz que um destes edificios é indicado para si.

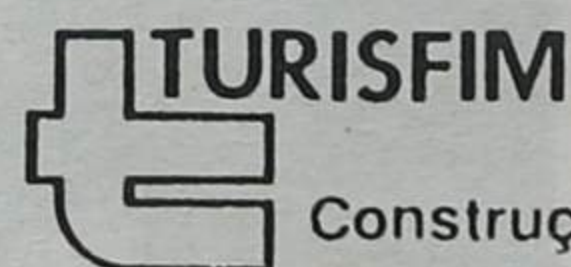
Talvez seja a intuição, talvez algo mais concreto como a qualidade de construção que todos eles garantem. Descubra qual é o que mais lhe convém e deixe-nos fazer as apresentações

Granja 	Esmoriz 	Ovar 	S. João de Coz - Feira
Feira 	Feira 	Cortegaça - Ovar 	Arrifana
Espinho 	Lourosa 	Espinho 	

Turisfim. A construtora que vai de encontro às suas necessidades.

Lotes para moradias e construção em:

Nogueira Regedoura/Canedo/Sanguêdo/Gião/Riomeão/Souto/Travanca/Lourosa-S.M. Feira•Esmoriz/Cortegaça/Ovar- Ovar•Albufeira-Algarve•S. João Madeira•V.N. Gaia•Porto



Construções Urbanas e Turísticas, Lda

• Apartado 47 - Mozelos - 4539 Lourosa Codex - Telef.: (02) 7454228/1882 - Fax: (02) 7649842

+ *António Joaquim Alves*

2º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

Sua esposa e filho, vêm por este meio comunicar que mandam celebrar missas do 2º aniversário do falecimento do seu ente querido, quinta feira, dia 17-2-94, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho e na Igreja de S. Paio de Oleiros. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



+ *Albertina Ferreira Silva*

MISSA DO 3º ANIVERSÁRIO

Seu marido e filhos, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na missa, realizada dia 9, quarta feira, no Mosteiro de Grijó, por alma da saudosa extinta.



+ *Abel da Castela*

MISSA DE SUFRÁGIO

Sua família manda celebrar uma missa do 4º aniversário do seu falecimento no próximo dia 14 do corrente, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradece desde já a todas as pessoas amigas que queiram participar neste piedoso acto.



+ *João Manuel Resende da Fonseca*

AGRADECIMENTO

Sua irmã, cunhado, sobrinhos, muito sensibilizados, vêm por este meio agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do saudoso extinto ou que de outro modo manifestaram o seu pesar. De igual modo agradecem também a todos quantos participaram na missa do 7º dia.



Espinho, 10 de Fevereiro de 1994

*Maria Avelina Salvador Resende F. e Sá
Félix Cardoso Sá
Maria Félix da Fonseca e Sá
Maria José da Fonseca e Sá
Maria do Rosário Fonseca e Sá
Jorge da Rocha Moreira*

+ *Arq.º Jerónimo Reis*

MISSA DO 10º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

A família participa que será celebrada missa pelo eterno descanso, no próximo dia 12, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a comparação a este acto religioso.



+ *Joaquim Alves da Rocha Guimarães*
(Rola)

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras, genros, netos e restante família, vêm por este meio muito sensibilizados agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do saudoso extinto ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram os seus sentimentos e amizade de igual modo agradecem a todos quantos assistiram à missa do 7º dia por sua alma.



Anta, 10 de Fevereiro de 1994

Agência Funerária de: Maria de Lourdes
Anta - Espinho - Telef. 72 06 09 e 72 88 55

+ *Manuel Loureiro da Silva*

2º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

A família participa e agradece desde já a todos quantos queiram estar presentes na missa de 2º aniversário de eterna saudade, a realizar no dia 12 de Fevereiro na Igreja Paroquial de Anta.



+ *Carolina Monteiro Cardoso*

MISSA DO 3º ANIVERSÁRIO

Seu marido, filhos e netos, vêm por este meio comunicar que a missa do 3º aniversário, do seu falecimento, será celebrada dia 12, sábado, pelas 19 horas na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



Espinho, 10 de Fevereiro de 1994.

A Família

Lugar de Espinho - S. Félix da Marinha

+ *Maria Guedes Pereira*

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genros, netos e restante família, vêm por este meio sensibilizados agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral da saudosa extinta ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram os seus sentimentos e amizade. De igual modo agradecem a todos quantos assistiram à missa do 7º dia, por sua alma.

S. Félix da Marinha, 10 de Fevereiro de 1994

Agência Funerária de: Maria de Lourdes
Anta - Espinho - Telef. 72 06 09 e 72 88 55

+ *Astéria Pereira de Oliveira*

(Austria)

AGRADECIMENTO

Seu marido Manuel Laranjeira e restante família, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram, no funeral da sua ente querida ou que de outro modo lhe manifestaram o seu pesar.



Agradecem também a todos quantos assistiram à missa do 7º dia e ao ofertório que se realizará domingo, dia 13, na Igreja de Silvalde às 8 horas da manhã.

Funerária de Eudósia Guerreiro Nieves
Rua da Boa Nova Nº 2 - Silvalde - Telef. 72 33 92

+
COMENDADOR
MANUEL DE OLIVEIRA VIOLAS
MISSA DO 3.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

16 - FEVEREIRO - 94

"Só morre aquele que viveu unicamente para si"
(Jan Zajic)



Sua esposa, filhos, genros, nora, netos e demais família participam às pessoas de suas relações e amizade que pela passagem do 3º aniversário do falecimento do extinto, será celebrada missa pelo seu eterno descanso, quarta-feira, às 18.30 horas na Igreja Paroquial de Silvalde.

Agradecem a todos quantos se dignarem assistir a este religioso acto.

Silvalde, 10/02/94

VENDE-SE
ESTABELECIMENTO

COM 66,8 M2 E ARRUMOS COM 8,10 M2

EDIFÍCIO PALMEIRAS

LOJA 3 - RUA 8
ESPINHO

Contactar de 2.ª a 6.ª - feira
das 9 às 12

e das 14 às 18 horas

Telefone: 72 15 75

mesmo assim está no topo!...

Futebol juvenil dos "tigres" continua a trabalhar em noites de sacrifício

Numa noite de muito frio, aqueles de "cortar a orelha", encontramos no campo de treino do Sporting Clube de Espinho, as equipas de futebol juvenil. Juniores A, que terminam o treino, orientado por Manuel Gomes e os "B" que iniciam os trabalhos sob o comando do professor Ernesto, jovem espinhense de 30 anos que como técnico traz os seus pupilos na segunda posição da série B do "nacional" daquela categoria, imediatamente a seguir ao "invencível" Futebol Clube do Porto.

Presenciamos o sacrifício de dois grupos: o que já lá encontrava, depois de um longo treino, ainda teve de regressar ao Estádio Comendador Manuel Violas, mais precisamente ao "campo do Vize" (bocadinho de terreno por da superior Norte) para tomar um banho quente e vestir casacos dentro de uns balneários que já aqui tivemos a oportunidade de dizer que não são grandes condições; o outro grupo, tinha acabado de chegar depois de uma corrida pe-

nas ruas que ligam o campo de treinos dos "tigres" ao estádio. Foi chegar e iniciar de imediato a activação geral, porque o tempo é pouco! Ao fundo, por detrás da "linha-de-baliza" do lado norte, alguns dos pais seguiam os treinos dentro dos seus automóveis.

Realmente - pensámos na altura - a estes jovens e aos próprios treinadores, faziam muito jeito uns balneários, nem que fossem em pré-fabricado, de modo a um dia se poderem dali retirar, aquando do prolongamento da Rua 20, com água quente e electricidade. Quanto à vedação do campo, para além da receita que trariam os jogos à direcção do futebol juvenil, dava aos miúdos a confiança, o carinho e a segurança de ter ali o seu público a acompanhá-los no dia-a-dia de trabalho.

Todas as equipas que nestas condições trabalham, têm conseguido resultados que há muito não eram alcançados. Os juniores A têm a permanência no campeonato nacional do próximo ano assegurada; os juvenis estão a fazer um brilhante com

uma equipa de iniciados no campeonato regional; e os iniciados não lhes ficam atrás!

Quanto aos juniores B (juvenis com provas no campeonato nacional) estão seguramente na segunda posição. Para o técnico, professor Ernesto, a equipa está muito coesa e unida; está com muita vontade de ir à segunda fase. E não é por acaso que o Sporting de Espinho aparece no segundo lugar!

E acrescentou:

Esta classificação é fruto de muito querer e de muito trabalho diário. A equipa, tirando os jogos com o Porto, tem tido supremacia no campeonato. É um conjunto muito homogéneo que tem obtido resultados muito equilibrados. Não há altos e baixos.

Acha que é pedir muito a estes jovens para manterem o segundo lugar?

Não. É o lugar que mais se ajusta a eles.

É muito difícil trabalhar nestas condições de trabalho?

As condições não são a ideal. Estas são as condições que

estão dentro das possibilidades do clube. Os treinadores desta casa estão habituados a rentabilizar os recursos materiais e espaciais que dispõem. Somos gente de trabalho, como as gentes de Espinho. Só assim é que conseguimos ultrapassar as dificuldades. Com melhores condições, penso que conseguiríamos melhores resultados!

Os jogadores têm-se queixado muito?

Eles sabem que o clube tem limitações em termos económicos e sabem que não são só as condições óptimas que fazem os bons jogadores! O espírito de luta deles supera as lacunas que temos.

Pensa que vai ter neste conjunto jogadores profissionais?

O meu objectivo é formar atletas para integrarem a equipa sénior. Não é demais realçar que todos os treinadores do Sporting Clube de Espinho trabalham em coordenação, desde as escolas até aos juniores, na perspectiva de obtermos jogadores para a equipa sénior do clube. Vejo

com bom futuro alguns dos meus atletas, mas só depende do seu estado de espírito; depende da forma como evoluírem, como têm feito até agora. Depende da vontade deles próprios.

Qual é o pedido que o grupo faz à direcção?

Queremos que tenham vontade de olhar para as camadas jovens, como têm feito até agora e que consigam melhores condições de trabalho para estes jovens. Nós, os técnicos, tudo faremos para conseguir resultados tão bons como os que temos obtido até agora.

Podem ao público que vá a Cassufas?

Essa é uma das grandes lacunas. Nós jogamos fora do centro de Espinho e por isso temos pouco público a assistir aos jogos. Peço às pessoas do concelho para acompanharem mais estes jovens, porque eles bem o merecem. Todos eles trabalham muito para dignificarem o nome da cidade.

Manuel Proença

Andebol "Manuel Laranjeira" na senda das vitórias

As infantis da equipa de andebol "Manuel Laranjeira" lograram alcançar o segundo lugar no "Torneio de abertura", após uma campanha verdadeiramente surpreendente.

As escolares começaram por vencer o grupo onde estavam inseridas, série B, o que se seguiu o jogo das meias finais. Aí, as infantis superaram-se ao Estádio Vigorosa por 34-28. Na final, a história foi bem diferente. As atletas da "Santa Joana" não tiveram dificuldades em superar a formação da "Manuel Laranjeira" por 35-20.

Na categoria de iniciados, as espinhenses estão automaticamente apuradas para a 1ª divisão regional, após a esclarecedora vitória (17-4) diante da equipa da "Santa Isabel".

Para as atletas juvenis, o panorama não difere muito dos restantes. Nesta categoria, as atletas estão igualmente apuradas para a fase final do Campeonato Regional da 2ª divisão. Agora é a vez do Andebol de sair vergado ao poder ofensivo das espinhenses. O resultado final, 33-6, não deixa margens para dúvidas.

Êxito absoluto Raid Solverde: 250 quilómetros de convívio

O Clube Automóvel de Espinho realizou no passado fim de semana o II Raid Solverde/CAE, que envolveu 59 motos e 83 "todo-o-terreno" (jipes).

A prova, que abrangeu todo o nosso concelho e os concelhos vizinhos da Feira, Ovar, Murto, Estarreja, Albergaria-a-Velha e Oliveira de Azeméis teve uma exten-

são de 250 quilómetros, com duas etapas repartidas pelos dois dias que durou o "raid".

O Clube Automóvel de Espinho, que mais uma vez esteve impecável na organização, pretendeu atribuir duas importantes componentes a esta iniciativa: o passeio, em primeiro lugar, e o aspecto cultural que nunca ficou alheado a todo o percurso.



Por culpa do adversário

Houve de tudo menos hóquei em patins

Num jogo onde se passou tudo, menos algo que tem a ver com o desporto, por culpa dos adeptos do adversário e até mesmo da própria equipa que jogou contra a Académica de Espinho em hóquei em patins, os espinhenses acabaram por vencer por 9-4. Passou-se de tudo: violência e nada relacionado com hóquei. Foi um pavilhão cheio de adeptos do Paço Rei, com "meia dúzia" de academistas que nem no seu recinto podiam "mandar".

Jogaram pela Académica os seguintes elementos: Barbosa, Vítor (1 golo), José Sousa (3), Vítor Hugo (5) e Pedro Silva - cinco inicial - Manuel, Luís, Helder, Daniel e Rui Marcial.

Eis os restantes resultados:

Infantis B - AAE, 6-Vigorosa, 1; infantis A - FC Porto, 1-AAE, 3; iniciados - Académico, 5-AAE, 3; juniores - Académico, 1-AAE, 0; feminino - VB Bispo, 8-AAE, 1.

Voleibol

Jornada "negra" para as equipas espinhenses

A quinta jornada da fase final do campeonato nacional de voleibol revelou-se extremamente negativa para as equipas de Espinho, já que ambas saíram derrotadas dos respectivos encontros.

Na série A, a Académica de Espinho mostrou-se impotente para travar o ímpeto do Castelo da Maia. A actuar no seu reduto, os academistas viriam a perder por 3-1, com os parciais de 15-11, 5-15, 3-15, 7-15. O Nacional da Madeira é o próximo adversário dos espinhenses.

Na série B, o Sporting de Espinho viu interrompida a sua série de vitórias, ao perder, no seu recinto, diante do São Mamede por 3-1, com os parciais de 9-15, 10-15, 15-7.

Na sexta jornada, os "tigres" recebem a equipa do Nun' Alvares.

No sector feminino, as atletas do Sporting de Espinho perderam com o Taipense por 3-2, apesar da boa réplica evidenciada. Os parciais de 9-15, 10-15, 15-12, 15-6 e 15-13 espelham bem o equilíbrio existente ao longo do encontro. Na próxima jornada, o Espinho desloca-se ao terreno do lanterna vermelha, o Técnico.

Hóquei de sala

Juniores do Mocho são campeões nacionais

A equipa de juniores de hóquei de sala da Associação Académica de Espinho, sagrou-se no passado fim de semana campeã nacional daquela modalidade, na "poule" que teve lugar em Lousada.

Os academistas venceram todas as equipas participantes (Viso, 4-AAE, 8; ARA, 7-AAE, 13; AAE, 6-Benfica, 3).

VENDE-SE

ESMORIZ

* T3 *

C/ garagem individual 13.900c.

ESPINHO

T2+1 COM

GARAG. 12.800c.

T3 C/ GARAG. INDIV. 18.500c.

ANDAR MORADIA

ESPINHO

COM GARAGEM

29.000c.

MORADIA

SERZEDO

C/ 4 frentes, 3 quartos e garagem indiv.

25.000c.

OLEIROS

T3 C/ GARAGEM

INDIVIDUAL 12.850c.

MORADIA C/ QUARTOS E GARAG. 19.000c.

ALUGA-SE

ESPINHO

T2 C/ GARAG. 80c.

T2 MOB. C/ GARAG. 90c.

T3 C/ GARG. DUPLA 90c.

DÚPLEX

IMOBILIÁRIA, LDA.

RUA 30, Nº 1017

ESPINHO

☎ 722275

FAX: 724246

ALUGA-SE

T2 + 1
em Espinho
Rua 27 nº 691

Contactar telef. 72 19 84

ANÚNCIOS

ADVOGADOS

FERREIRA DE CAMPOS e DULCE CAMPOS-ADVOGADOS. Rua 11 n.º 877 - Telef: 72 22 10 - 72 08 05 - Espinho.

A. CAMARINHA LOPES e HENRIQUE RODRIGUES-Rua 19 n.º 274-1.º Espinho. Telef: 72 64 71.

J. MOREIRA DE SOUSA-ADVOGADO. Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º Telef: 72 20 22-4500 Espinho. Residência: Souto-Silvalde. Telef: 72 20 37-732 20 37-Espinho.

ALUGUÉIS

ALUGO APARTAMENTOS TOTALMENTE EQUIPADOS. Serviço de quartos e garagem. Rua 62 n.º 156. Telef: 731 08 51/2/3.

ALUGA-SE APARTAMENTO T3 com garagem colectiva e arrumos. Em Espinho Rua 62-Telef: (056) 78 11 45.

ALUGA-SE LOCAL PARA ARMAZÉM - ALÉM DO RIO-Anta. Telef: 731 12 08.

ESPINHOCENTRO ALUGA-SE ÓPTIMO APARTAMENTO, totalmente equipado. Telef: 744 32 51, fins de semana 72 38 08.

ALUGA-SE T2 S/ garagem Rua da Guimbra - Anta - Espinho. Telef: 72 43 99.

ALUGAM-SE FANTASIAS DE CARNAVAL, para meninas, até 11-12 anos. Telef: 72 78 36.

ALUGA-SE ESPINHOCENTRO APARTAMENTO T3, T1 e T0, c/ garagem. Com ou sem mobília, 1 loja 85m2, comércio ou escritório. Inf. Telef: 056-33 28 85.

ALUGA-SE LOCAL PARA ARMAZÉM, C/ area cerca de 120m2. Sito no Lugar Além do Rio-Anta. Contactar com Auto Mecânica Silva. Telef: 72 36 20.

ALUGA-SE CASA PEQUENA (dentro de quintal). Renda 45c. Telef: 72 24 91 (ligar só as 4.ªs feiras).

ALUGA-SE T3 C/ garagem, parabólica, fogão de sala. Rua 31 entrada Piscinas Solverde. 80 contos. Telef: 72 88 76.

ALUGA-SE T2 NOVO-C/ garagem individual e arrumos. Esquina da Rua 14 e 25 em Espinho. Telef: 72 09 88.

LOJAS - 1 C/ 50m2, com w.c. Outra com 130m2, com 2 w.c., com viabilidade de café. Na Rua 26 n.º 252 e 254. Telef: 72 08 24.

BOA MESA

A VARINA-Restaurante, peixe e marisco, sempre frescos. Aberto todos os dias. Rua 2 n.º 1269 - Telef: 72 46 30 - Espinho.

RESTAURANTE BARRACUDA - Especialidades em feijoada de marisco, arroz de marisco, caldeirada de peixe e espetadas variadas. Fazemos serviços de casamentos, baptizados e para grupos de trabalho festas anuais. Rua 2 n.º 1255. Telef: 731 00 02-4500 Espinho.

CASA MARRETA-Restaurante com esplanada. Caldeiradas e Cataplanas de peixe. Cataplanas

de tamboril, açorda e arroz de marisco. Aceitam-se encomendas para fora. Pedro da Silva Lopes. Rua 2 n.º 1355. Telef: 72 00 91 - 4500 Espinho.

EMPREGOS

SENHORA PROCURA EMPREGO como empregada de escritório. Tem 15 anos de experiência. Bons conhecimentos de Inglês. Telef: 753 06 07 ou 753 03 15.

FIRMA SERVIÇO DE COSMÉTICA E FARMACOLOGIA selecciona acessórias de vendas, relacionamento fácil, mínimo 9.º ano. Telef: 9484407 das 9 às 12 e das 19 h às 21 horas.

DÃO-SE CURSOS DE CABELLEIREIRO-Flexibilidade nos horários e no pagamento. Telef: 056 - 37 22 66.

MENINA OFERECE-SE PARA TOMAR conta de crianças, c/ experiência ou para trabalhar em casa comercial, c/ o 9.º ano e carta de condução. Telef: 72 75 41.

ENSINO

EXPLICAÇÕES - Alemão/Inglês Prof. Licenciada. Contactar Telef: 731 17 96/ 72 23 91 - Rua 23 Espinho.

MENSAGENS

ORAÇÃO DOS AFLITOS-Aflito se viu a Virgem Maria aos pés da Cruz. Aflito me vejo eu. Valei-me Mãe de Jesus. Confio em Deus com todas as minhas forças, por isso peço que ilumines os meus caminhos concedendo-me a graça que tanto desejo.

(Faça o pedido, mande publicar no 3.º dia e observe o que acontece no 4.º dia). - M. Gil.

PASSA-SE

PELA MELHOR OFERTA, BOA LOJA EM ESPINHO, com ou sem recheio, para qualquer ramo. Renda 70.000\$/mês. Telef: 731 00 42 das 19.30h às 20.30h.

PRECISA-SE

CHAPEIRO. Local de trabalho, Nogueira da Regedoura. Telef: 764 43 64.

SENHORA DE RESPEITO, para fazer companhia. Não importa que esteja empregada. Contactar pelo telef: 72 27 19.

VENDAS

APARTAMENTOS RUA 14 Telef: 732 20 36.

VENDE-SE T2 + 1-C/ 130M2 Usado, c/ garagem privativa para 3 carros. Rua 38. Na mesma Rua T3 e T2 + pátio. Novos. C/ lugar de garagem e arrumos. Telef: 72 58 36.

VENDEM-SE 3 LOTES DE TERRENO em Cassufas. Telef: 72 37 10.

VENDE-SE CASA SEMI-DEVOLUTA-Angulo da Rua 18 n.º 780 c/ Rua 25 n.º 404. Aceitam-se propostas. Contactar telef: 72 48 27.

VENDE-SE APARTAMENTO NO ALGARVE, mobilado, Praia da Rocha. Telef: 731 24 00.

VENDE-SE TOYOTA COROLLA de 1977. Bom estado. Telef: 72 74 27.

APARTAMENTO T3 LAPA-OLEIROS, 140m2, 3 quartos c/ roupeiros, lamparket, fogão de sala, despensa, arrumos, lugar de garagem. Telef: 72 85 73.

Ténis

Pedro Leão: o "vício" das vitórias

Aos 11 anos, Pedro Leão já conquistou quase tudo o que havia para conquistar na sua categoria. As vitórias nos torneios em que participa há muito que deixaram de ser novidade para este jovem espinhense. Surpresa ou não, a verdade é que Pedro parece ter assegurado um futuro auspicioso no ténis.

Há algumas semanas atrás surgiu a recompensa por todo o esforço: a chamada à selecção nacional. Foi o único atleta do norte a merecer tal distinção. Durante quatro dias, Pedro Leão,

juntamente com os restantes sete seleccionados, estagiou em Espanha e teve oportunidade de jogar com os melhores atletas do país vizinho.

tação, hóquei, karaté...) mas o apelo dos "courts" foi mais forte. Num ápice, abandonou os outros desportos e dedicou-se única e exclusivamente ao ténis. Asério,

os torneios, corrige eventuais falhas, em suma, "orienta" a carreira.

Até agora, não tem sido difícil conciliar os estudos com as exigências do ténis. As notas obtidas pelo jovem não deixam grandes margens para dúvidas diversos "5" comprovam a conciliação perfeita entre os treinos e a escola.

No futuro, ainda não sabe se irá enveredar pelo ténis, mas Pedro a modalidade que resolveu abraçar é muito mais do que um simples "hobby".

O atleta do Clube de Ténis de Espinho treina três a quatro vezes por semana, tentando atingir a perfeição para um dia poder competir com os seus ídolos Stefan Edberg, Michael Chang e Andre Agassi.

Os objectivos para 1994 são muito que estão traçados. Pedro pretende conquistar o título de campeão nacional de iniciados na variante individual e de parcerias, todos os torneios em que participar, é claro.

Pedro Leão. Um nome a ficar



A diferença de nível entre os jogadores dos dois países é enorme, mas, na opinião de Pedro, só através do contacto internacional é possível evoluir. No final, o seleccionador espanhol mostrou-se surpreendido com a categoria do espinhense e teve rasgados elogios às suas potencialidades.

A incursão de Pedro no ténis remonta a 1989. Já tinha praticado outras modalidades (na-

pelos vistos.

O pai, também ele ligado intimamente ao ténis, é o grande incentivador do Pedro e, simultaneamente, o seu maior admirador. Acompanha-o em todos

VENDE-SE

T1 e Estabelecimento no Juncal

Visitas no local aos sábados das 10 às 17 horas ou pelos Telef. 764 23 28 72 33 28 (noite)

BALCÃO

Jovem c/ ou sem experiência, mas com a vontade para atendimento

Resposta a este jornal ao nº 303

MOTORISTA

Ainda jovem para distribuição de mercadoria desde Porto, Espinho até Aveiro

Resposta a este jornal ao nº 301

PRECISA-SE

Agente de vendas, Citroen para o concelho de Espinho

Telef. 056 / 36 28 68

VENDEDORES

Produtos de grande consumo, junto de empresas desde Porto, Espinho até Aveiro.

Resposta a este jornal ao nº 297

TÉCNICOS

Com conhecimento de electricidade/ electrónica, ainda jovens

Resposta a este jornal ao nº 299

MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL EDITAL Nº 14/94

Rolando Nunes de Sousa, Vereador da Câmara Municipal de Espinho com competências delegadas:

Faz público que por deliberação desta Câmara Municipal de 1 de Fevereiro de 1994, foi decidido abrir concurso para "Ocupação e exploração de 7 montras na passagem inferior ao caminho de ferro".

As condições para este concurso encontram-se patentes na Divisão de Administração Geral - Expediente, todos os dias úteis, dentro das horas normais de expediente e as propostas terão de ser entregues até às 16.30 horas do dia 28 de Fevereiro de 1994, em envelope fechado e lacrado e com a indicação do concurso a que se destinam, sendo abertas na primeira reunião desta Câmara que se seguir a esta data.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos locais do estilo e publicados na Imprensa Local.

Espinho e Paços do Município, 4 de Fevereiro de 1994.

O Vereador com Competências Delegadas
Rolando Nunes de Sousa

Do mal o menos!

Esteve longe de constituir uma boa partida de futebol aquela que colocou frente a frente o Sporting de Espinho e Desportivo de Chaves. Por vários motivos: a luta impetuosa pelo pontos fez com que as equipas optassem por toadas de contenção, prejudicando sobremaneira o espectáculo. Por outro lado, a má forma de alguns jogadores

que compõe o plantel dos "tigres" é evidente, acabando por dificultar a "engrenagem" e impedir as consequentes jogadas que empolgam os adeptos. À primeira vista, basta olhar para a classificação, o "nulo" obtido acaba por ser um bom resultado, porém, pelo que os locais fizeram ao longo dos noventa minutos,

o empate por sabe manifestamente a pouco. Mesmo tendo em conta a "desinspiração colectiva" do plantel.

O futebol praticado pelo Espinho denota alguma inconsistência, fruto da irregularidade exibicional de uma boa parte dos seus jogadores. Aos "tigres" falta um jogador de área, alguém que dê continuidade às jogadas desenvolvidas pelo sector intermediário. Norton de Matos tem optado por Edil, mas parece-nos que o jogador atravessa um momento menos bom, sem a necessária garra e velocidade que consiga surpreender os defesas contrários.

No passado domingo, a

equipa sentiu, mais uma vez, a ausência de um elemento goleador, possuidor do chamado "killer instinct". Aziz tentou desempenhar essa função mas, apesar de toda a sua voluntariedade, os resultados ficaram aquém das expectativas.

Após os momentos iniciais de grande fulgor atacante, o ataque do Espinho foi caindo na mediania, tornando-se muito previsível, e de fácil resolução obviamente, para os flavienses.

Bem cedo Miranda ficou privado de dar o seu contributo à equipa, visto que se ressentiu de uma lesão antiga. Norton de Matos ficou privado do jogador mais criativo, e como



Aziz continua a dar o litro. Tem sido um dos melhores, ou melhor!

consequência o fluxo atacante do Espinho diminuiu consideravelmente.

Para o segundo tempo, o Espinho dispunha de três avançados: Leandro, Aziz e Edil. Os dois primeiros chegaram a causar algum embaraço à defesa visitante, mas nem assim conseguiram alterar o rumo dos acontecimentos.

Miranda de Sousa revelou dualidade de critérios, com prejuízos para ambas as equipas.

"Tigres" consolidam posições nos "nacionais" de juniores

As equipas de futebol juvenil do Sporting Clube de Espinho que estão envolvidas em provas do nacional (juniores A e B), venceram os respectivos adversários e consolidaram dessa forma as posições que já tinham ocupado nos respectivos campeonatos.

Os juniores A venceram o Mangualde por um conclusivo 4-0 e passaram a estar distantes do quinto classificado, o Águeda, a dois pontos.

Quanto aos juniores B, venceram o Fiães por 2-0 e ficaram ainda mais distantes do terceiro classificado (está a dois pontos da Académica).

Os juniores A terão no próximo fim de semana uma difícil jornada, pois vão defrontar, na cidade universitária, a turma da Académica, sexta classificada, com menos três pontos que os espinhenses.

Classificações

Juniores A

	J	V	E	D	F-C	P
FC Porto	17	15	1	1	84-7	31
Leixões	17	14	2	1	67-10	30
Boavista	17	14	1	2	60-12	29
Espinho	17	7	5	5	33-27	19
Águeda	17	7	3	7	26-32	17
Académica	17	5	6	6	23-21	16
Ac. Viseu	17	5	6	6	25-21	16
Salgueiros	17	5	5	7	27-27	15
Avintes	17	6	3	8	24-35	15
Mangualde	17	2	5	10	11-51	9
Ag. Beira	17	1	2	14	6-71	4
Estação	17	1	1	15	7-79	3

Juniores B

	J	V	E	D	F-C	P
FC Porto	19	18	1	0	149-2	37
Espinho	19	12	4	3	41-35	28
Académica	19	10	6	3	43-14	26
Feirense	19	11	4	4	37-20	26
Ac. Viseu	19	9	4	6	42-19	22
Águeda	19	7	5	7	26-26	19
Guarda	19	9	1	9	36-41	19
U. Coimbra	19	6	4	9	21-49	16
Fiães	19	6	3	10	22-45	15
Sandinenses	19	4	5	10	17-48	13
Drizes	19	1	2	16	8-82	4
Cinfães	19	0	3	16	8-69	3

Resultados

Juniores A

Ag. Beira-Leixões	0-8
Espinho-Mangualde	4-0
FC Porto-Académica	5-0
Salgueiros-Avintes	2-0
Águeda-Ac. Viseu	1-1
Boavista-Estação	10-0

Juniores B

Feirense-Drizes	7-0
FC Porto-Águeda	9-1
U. Coimbra-Académica	0-0
Espinho-Fiães	2-0
Guarda-Cinfães	7-0
Ac. Viseu-Sandinenses	2-2

Próxima jornada

Juniores A

Mangualde - Leixões
Académica - Espinho
Avintes - FC Porto
Ac. Viseu - Salgueiros
Estação - Águeda
Boavista - Ag. Beira

Juniores B

Águeda - Drizes
Académica - FC Porto
Fiães - U. Coimbra
Cinfães - Espinho
Sandinenses - Guarda
Ac. Viseu - Feirense

Espinho, 0 Chaves, 0

Jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas.

Árbitro: Miranda de Sousa, do Porto, auxiliado por Júlio Amâncio e Augusto Rocha.

Cartões amarelos: Gilmar, 57'; Carvalho, aos 60'; Andrade aos 69'.

Espinho - Ivo; Amadeu, Castro, Cerqueira e Andrade; Zinho, Edil (Nascimento aos 74'), Ado e Aziz; Miranda (Leandro aos 39') e Rui Manuel.

Não utilizados: Paulo, Vítor Silva e Slagalo.

Treinador: Norton de Matos.

Desportivo de Chaves - Orlando; Manuel Correia, Paulo Henrique, Paulo Alexandre e Lino; Carvalho, Agostinho, Wallace (Walter aos 72') e David; Vukovic (João Pedro aos 83') e Gilmar.

Não utilizados: Jesus, Paulo Pires e Serrinha.

Treinador: Carlos Garcia.

Resultados

Aves-Ovarense	0-1
Torreense-Portimonense	0-0
Rio Ave-Leça	0-1
Ac. Viseu-Felgueiras	0-1
Académica-Campomaior	3-1
Leixões-Nacional	2-1
Espinho-Chaves	0-0
Louletano-Leiria	1-3
Tirsense-Penafiel	2-0

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Tirsense	18	10	6	2	26-14	26
Académica	18	10	4	4	21-15	24
Chaves	18	9	5	4	24-13	23
U. Leiria	18	9	3	6	26-14	21
Rio Ave	18	9	3	6	21-14	21
Aves	18	9	2	7	20-21	20
Felgueiras	18	6	6	6	14-15	18
Ovarense	18	7	4	7	25-23	18
Nacional	18	6	5	7	18-16	17
Torreense	18	5	7	6	15-15	17
Espinho	18	6	4	8	14-22	16
Portimonense	18	5	6	7	18-20	16
Leixões	18	6	4	8	13-17	16
Leça	18	7	1	10	15-26	15
Campomaior	18	6	3	9	21-28	15
Ac. Viseu	18	5	4	9	18-23	14
Penafiel	18	6	2	10	15-24	14
Louletano	18	4	5	9	18-22	13

Próxima Jornada (12 de Fevereiro)

Penafiel - Aves
Ovarense - Torreense
Portimonense - Rio Ave
Leça - Ac. Viseu
Felgueiras - Académica
Campomaiorense - Leixões
Nacional - Espinho
Chaves - Louletano
U. Leiria - Tirsense

Marcadores

Edil	4
Ado	3
Leandro	3
Aziz	2
Januário	1
Rui Manuel	1

C.T.E disputa campeonato regional

No próximo fim-de-semana o Clube de Ténis de Espinho irá iniciar a sua participação no campeonato regional interclubes 3ª divisão. Na primeira jornada, a decorrer no sábado às 14.30 horas, o C.T.E terá como opositor a formação do S. Bernardo, enquanto que no domingo será a vez do Paços de Brandão medir forças com o Clube de Ténis de Espinho.

A equipa espinhense é constituída pelos seguintes elementos: Gilberto Rachão (capitão), Artur Enes, Hugo Sá, Jorge Ramiro, Duarte Almeida, Manuel Silva, Diago Sousa e Jorge Silva.

Entretanto, os atletas do C.T.E. participaram no Torneio Fim de Ano, conseguindo, uma vez mais, um comportamento meritório. Eis os resultados obtidos no passado fim-de-semana:

Sábado - Carla Costa - Davis Gurger (6-2, 6-2), Raúl Moreira - Nuno Esteves (6-2, 6-1), Gilberto Ralhão - Joaquim Neves (6-1, 6-1), José Paulo - Leonardo Tavares (6-3, 6-6), Henrique Barbosa - Benedita Portugal (6-0, 6-0), Alfredo Silva - Leonardo Tavares (6-2, 6-3) Frank

Rony - Carlos Proença (6-1, 6-0), Pedro Leão - José Moreira (6-0-6-1).

Domingo - Gaspar Reis - Hugo Filipe (1-6, 7-5, 6-2), António Castro - Victor Brandão (6-1, 6-1), Pedro Leão - Vasco Sá (6-0, 6-0), Filipa Leão - Carla Silva (6-3, 6-2), Maria do Carmo - Luísa Bastos (6-3, 6-4), Frank Rony - Nuno Tavares (6-2-7-5), Jorge Silva - Francisco Monteiro (6-3, 6-3).

Conselho Desportivo de Silvalde toma posse na sexta-feira

O Conselho Desportivo da Freguesia de Silvalde vai tomar posse na próxima sexta-feira, dia 11 às 21h30, no edifício da Junta de Freguesia.

Os corpos gerentes recentemente eleitos, são os seguintes:

Direcção - Presidente, Manuel Ferreira Oliveira; vice-presidente, Manuel Pacheco; tesoureiro, Manuel Fernando P. Gomes; secretário, Aníbal Ribeiro; vogal, José Alberto Silva Marques.

Totobola

Concurso dos Órgãos de Informação nº 08/94 relativo a 20 de Fevereiro de 1994. Prognóstico «Defesa de Espinho», redacção desportiva:

Benfica-Beira Mar	1
Belenenses-Sporting	X
Famalicão-Porto	X
Marítimo-Estoril	1
Braga-Boavista	X
P.Ferreira-Guimarães	X
Salgueiros-Gil Vicente	1
Setúbal-U. Madeira	1
E. Amadora-Farense	1
Tirsense-Chaves	X
Rio Ave-Ovarense	1
Torreense-Aves	1
Espinho-Campomaior	1

STAND SANTOS

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

Fiat Uno 45	85
Fiat 55S/45	85/84
Fiat 127 Surf	83
Ford Transit 3 lug.	90
Ford Transit 7 lug.	88
Nissan Pick Up	83
Opel Corsa 1.2S 5 portas	93
Opel Corsa 1.2 TR	85
Opel Kadett 1.3S 4 portas	89
Opel Kadett 1.7D 2 lug.	89
Peugeot 205 5 portas	93
Renault 5 TD 2 lug.	89
Rover 214 GSI 12V	93
Toyota Hiace 9 lug.	89
Volkswagen Polo Coupé diesel	92

ARMAZÉM - Rua 37 N.º 609 - ESPINHO
Tel. (02) 72 13 90 — Fax (02) 72 13 90

CRÉDITO ATÉ 60 MESES

A cena de tiros que envolveu uma mulher-polícia

Ninguém (em Escapães) chora a morte do industrial

O apartamento situado na praça que tem o nome do Dr. Manuel Laranjeira, aqui em Espinho, onde ao princípio da tarde de quinta-feira, 3 do corrente, um homem foi morto a tiro, presumivelmente disparado pela sua companheira, pertence a um irmão da vítima, de nome Armando, segundo apurou o nosso jornal, na freguesia de Escapães, no concelho de Santa Maria da Feira, quando ali se deslocou uma equipa de reportagem para a recolha de dados relativos ao falecido.

O incidente ocorreu no número 93 da referida praça e foi protagonizado por Manuel Soares Faria, o "Lebre", de 36

anos de idade, industrial de calçado naquela freguesia feirense e por uma mulher-polícia da secção de trânsito da PSP do Porto, que apenas se sabe chamar-se Dolores, tem 46 anos de idade e é divorciada.

Terá sido o Manuel quem pôs o apartamento no nome de um irmão, para que a sua ex-mulher (de quem não estava ainda separado judicialmente, por vontade desta), não tivesse quaisquer direitos sobre o imóvel. Também é voz corrente em Escapães que o Manuel devia a Deus e a todo o mundo, razão pela qual não podia ter nada em seu nome.

Ali nos garantiram que o

apartamento onde se desenrolou a tragédia, vai ficar para a filha única do extinto, uma moça com cerca de dezoito anos, muito linda, como a sua própria mãe.

Ninguém entende em Escapães o divórcio entre o Manuel e a esposa e que esta nunca assinou. A iniciativa foi dele, que se revelou sempre muito mulherengo.

Paramos na rua com algumas pessoas, que nos disseram que na freguesia ninguém chora a morte do "Lebre", já que era um bom traste.

A sua indústria de calçado era tipo-familiar, pouco desenvolvida.

Nem discussão nem tiros - ninguém ouviu

Da mulher-polícia pouco se sabe que tenha transpirado para o exterior. Sabe-se, apenas, que após o incidente foi ela própria quem se apresentou à PSP de Espinho, dando a sua versão sobre as circunstâncias que rodearam o grave incidente.

No tribunal da comarca terá declarado que os maus tratos dados pelo companheiro estiveram na origem da atitude que assumiu ao disparar sobre a cabeça da vítima.

É estranho que na praça Dr. Manuel Laranjeira ninguém se tenha apercebido da ocorrência. Por certo que terá havido discussão antes da cena de tiros. Mas nada foi ouvido pela vizinhança.

Colegas da Dolores por nós contactados, garantiram-nos que ela passou a ser diferente de há algumas semanas para cá. Era visível a sua perturbação.

O corpo do industrial terá estado no apartamento durante bastante tempo. Quando ali esteve na tarde de quinta-feira uma empregada a indagar sobre o paradeiro do patrão, ninguém soube adiantar-lhe coisa alguma. A morte do "Lebre" terá sido instantânea. A cabeça estava desfeita. O corpo jazia sobre a cama quando os bombeiros o retiraram, após a chegada do delegado de saúde.

A mulher-polícia passou a viver com o industrial desde o verão passado. Sua mãe e uma filha eram vistas frequentemente naquela zona da cidade, indo algumas vezes ao café, com o casal que um acontecimento trágico separou. Para sempre.

Aparentemente não se passava nada de anormal entre ambos. Davam a ideia clara de que eram muito amigos. Afinal, a triste ocorrência veio provar o contrário...

Aconteceu em Silvalde

Gerente de bar e clientes fechados na retrete por assaltantes

O bar "Aldeão", situado em Silvalde, foi assaltado na noite de sábado por dois indivíduos com cadastro, que haviam estado pouco antes numa discoteca de S. Paio de Oleiros, próximo da qual furtaram um automóvel que serviu depois para praticarem outros assaltos. Só não foram além do "Aldeão", porque foram interceptados no caminho por agentes da GNR do posto de Santa Maria de Lamas, mesmo que estes, ao fazê-lo, tenham arriscado a própria vida.

Já passava das duas horas da manhã quando o duo bateu à porta do bar, em Silvalde, onde foram atendidos pelo gerente, Artur Soares Nunes. No estabelecimento encontravam-se três clientes.

Depois de ter pedido que lhe servisse uma cerveja,

um dos desconhecidos, abeirou-se da caixa registadora e, de pistola em punho, retirou todo o dinheiro que ali se encontrava num total de 78 contos em notas de mil e dez contos em moedas, ao mesmo tempo que o outro assaltante, munido de uma espingarda de canos cerrados, fechava na casa de banho o gerente do bar e os três clientes e ameaçando-os de que não gritassem. De contrário, tirava-lhes a tosse.

O duo furtou, ainda, ao Artur Nunes entre sessenta a setenta contos que tinha nos bolsos, além de um fio de ouro e dois anéis, também de ouro, aos três clientes.

Depois foi a fuga no carro que havia sido furtado em Oleiros. Já nessa altura a GNR de Santa Maria de Lamas havia sido alertada por agentes de outros postos. E foi quando se dirigiam para Lourosa

(para aí "visitarem" uma discoteca) que os assaltantes foram interceptados, em plena estrada pelos policiais daquele posto. O carro parou, por momentos, para que um dos ocupantes pudesse urinar.

Enquanto um deles, natural de Paramos, de 34 anos de idade, com largo cadastro, se entregava, sem resistência, o segundo era mais tarde detido. Aquele foi conduzido ao posto de Lamas, onde viria a ser um bom colaborador das autoridades na descoberta do companheiro, através de um telefonema para casa de um cunhado deste último.

Durante o tiroteio, foi atingido com um tiro no ventre o cabo da GNR Fernando Afonso, que se encontra internado no Hospital de Gaia em estado grave.

Cerci: mil e setecentos contos do Lions Clube de Espinho

No decorrer de um jantar realizado no Hotel Praiagolfe, o Lions Clube de Espinho fez a entrega a responsáveis da Cerci de um cheque com montante superior a mil e setecentos contos, como produto líquido da Venda de Natal.

No jantar, foram ainda tratados assuntos do maior interesse para o clube e para a comunidade espinhense.

Aberta a sessão pelo presidente do Lions, eng. Guy Viseu, foi confiada a direcção dos trabalhos ao "companheiro" Rocha Pinto, o qual desempenhou as suas funções com inteiro agrado.

O quadro social do Lions de Espinho foi enriquecido com a admissão de dois novos sócios, nas pessoas do dr. David Rola e eng. Dias Coelho, que foram "apadrinhados", respectivamente por Jerónimo Sá e Silva e Rogério Silva.

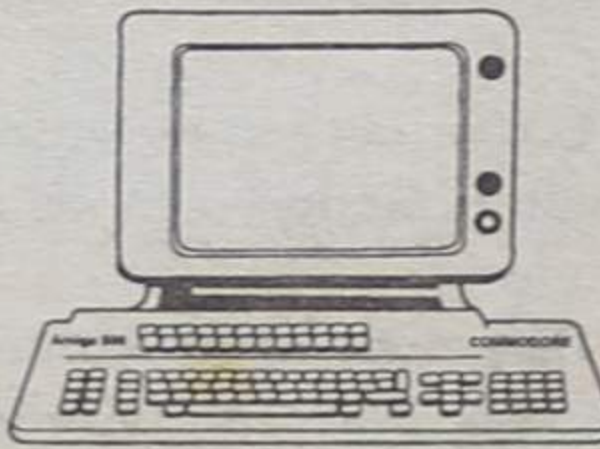
Depois de feito o juramento da praxe, as "madrinhas" Maria Amélia e Maria Emília, ofereceram ramos de flores às suas "afilhadas", Esmeralda e Olga, exortando-as a concretizar os trabalhos que são dotadas e a dar livre curso aos sentimentos de solidariedade que devem presidir a todos os actos dos lions.

Seguidamente, o presidente tomou a palavra para anunciar a vasta assembleia a sua grande satisfação em poder entregar aos directores da Cerci, ali presentes, Alberto Lopes e Américo Silva, aquela importância, como produto líquido, repete-se, da Venda de Natal.

Foi a altura de o presidente da Cerci, Américo Silva, proferir um discurso repassado de gratidão, lembrando que já em anos anteriores, o Lions havia distinguido a Cerci com avultados donativos pecuniários, fruto das suas realizações, o que permitiu a esta instituição ter-se abalancado na compra de um autocarro novo, que está a ser utilizado no transporte de deficientes que estudam e se preparam para integrar a sociedade activa.

O past-governador dos Lions, dr. Maia Gomes usou da palavra para felicitar vivamente a acção extraordinária que os lions estão a levar a cabo, para colmatar as inúmeras lacunas que a segurança social não prevê, louvou a acção exemplar do clube de Espinho e exortou todos os sócios para que se mantenham unidos, actuaes, atentas às solicitações que lhes são feitas e que dêem corpo aos maravilhosos princípios de solidariedade cristã que nos foram legados por Melvin Jones - o fundador do movimento lionístico - em 1917.

Terminou, dando as boas-vindas aos casais David Rola/Esmeralda e Dias Coelho/Olga e deu-lhes os parabéns por passarem a fazer parte de um clube de grande prestígio, de reconhecida capacidade de trabalho em prol dos mais necessitados, em suma, de um grupo extraordinário de homens e mulheres que ocupam os seus tempos de lazer a melhorar a vida do seu semelhante.



Vende-se

Computador COMMODORE Amiga 500 versão 1.3
Expansão de memória para 1 MByte
Rato suplementar

Monitor a cores (13") PHILIPS CM-8833
Impressora SEIKOSHA SP-2000 AIP
Software-Vários jogos, processadores de textos e outros

Material com poucas horas de uso.
Preço ESC. 130.000\$00

Contacto: Telefone 72 28 63 (horas comerciais)

SEMANÁRIO REGISTADO
NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O Nº 41/37
FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

DEFESA DE ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O Nº 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE UM MILHÃO E QUARENTA MIL ESCUDOS ★ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, Nº 601, 2º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX - TELEFONE 721525 ★ MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO ELECTRÓNICA E FOTOMONTAGEM EM "DEFESA DE ESPINHO" ★ IMPRESSÃO - NAVEPRINTER, INDÚSTRIA GRÁFICA DO NORTE, SA - E.N. 14 (km 7,05) - Apt. 121 - 4471 MAIA Codex - Tels. 9411085-9485631-9485564 - Fax 9411084 ★ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES ★ DEPÓSITO LEGAL Nº 1604/83 ★ MEMBRO DO IPIR - INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO